

Fora da lei mas ativos

O ministro da Guerra está tão tranqüilo quanto ao perigo comunista no Brasil. Não acredita que tenha proporções alarmantes, não parece discordar de outros chefes militares do país. Mas o ministro é duplamente autoritário a fazer semelhante afirmação. Primeiro, pelo cargo que ocupa e pelas responsabilidades que nunca deixou de assumir, sempre que o problema da ordem pública reclamou a sua intervenção. Segundo, porque, como ele próprio se definiu, tem sido o inimigo número um do comunismo em nossa terra.

Vieram as suas declarações a propósito de uma reportagem na *Saturday Evening Post*, revista que imaginou o Brasil em condições de se apresentar com uma situação idêntica à da Coreia e Indochina. Possivelmente, o repórter viu as coisas supondo que tinha dentro dos olhos uma espécie de broca de observação. Carregou nas tintas. Bem queriam os agitadores e terroristas nacionais, sob a inspiração moscovita, que o país já estivesse reduzido à situação mencionada. Daí o recurso à propaganda de descrédito sistemática e impune realizada contra as instituições brasileiras, contra o nome e a dignidade da pátria que traem a serviço do domínio universal da Rússia. Falam em libertar o Brasil, entregando-o

à tutela soviética, libertação que não é um sonho macabro de nível dos brasileiros à condição dos povos que hoje estão escravizados do outro lado da chamada "cortina de ferro". Contraditoriamente, empulham e mistificam quando aludem ao "imperialismo", como se este não se enquadrasse exatamente nos planos sinistros da ditadura de Moscou que já pôs a mão de ferro numa parte da Europa Central e em quase toda a Europa Oriental, estendendo a sua rede de espionagem e a sua ação subversiva à Ásia na miséria.

Perigo existe, embora — e facilmente — o ministro se achem apressado para enfrentá-lo e removê-lo. A circunstância do ministro não o temer — e não o teme, sem dúvida — não é razão bastante para que estejam tão alheios, a ponto de encarmos os fatos com o otimismo que muitos nutrem, como o faz o próprio chefe de polícia, mas do qual os mais alertados se precavam. E a prova de que isso não é casualidade está na infiltração vermelha nas classes armadas e nos quadros da administração civil. Havia um partido comunista brasileiro que o Congresso colocou fora da lei, porque a sua ideologia era uma traição ao país. Fora da lei, entretanto, não deixou de existir e agir. A sabotagem é uma de suas armas identificadas.

BINÔMIO

O governador Juscelino Kubitschek não foi muito feliz nas solenidades de anteontem. Contra o brilho e a organização das mesmas, militaram as circunstâncias. Antes de tudo, a derrocada da Pampulha, uma verdadeira tragédia para os habitantes de Belo Horizonte, para os mineiros em geral e, particularmente, para o sr. Kubitschek, pois foi em sua administração como prefeito da capital que se realizou a obra, cuja estrutura acabou de ceder à força das águas.

Derramando-se a massa líquida sobre as instalações do aeroporto, todos os passageiros, nestes últimos dias — foram obrigados a aterrissar na Lagoa Santa. Este campo de emergência, distanciado de Belo Horizonte, é apenas uma larga pista de terra batida, na planície vermelha, escurada e desnuda. Nenhuma construção ou abrigo. O sr. Getúlio Vargas, como de praxe, se fez esperar muito tempo além do horário previsto para a sua chegada. As autoridades e os outros das comitivas esperaram-no de pé. Aves comerciais, e da F.A.B., preparando-se para partir ou aterrissando, remoinham no pó pela pressão dos motores e das hélices.

Seria tudo, porém, precedente do infortúnio da má coincidência do desastre da Pampulha com as festas do 21 de Abril. Vencida a poeira, postos os automóveis em marcha, iriam todos, lédios e civis, em demanda da cidade histórica dos inconfidentes, centro das comemorações oficiais.

Pelo menos, esta animadora expectativa era natural nos convidados do governador Kubitschek, que se tem proclamado o homem do binômio energia e transportes. Transportes traduzem-se por estradas e a rodovia Belo Horizonte-Ouro Preto deveria ser um modelo, sólida, moderna, deslizando. Seria a ocasião do especializador administrador, que concentrou a sua operosidade nas duas áreas públicas, revelar a centenas de visitantes excelentes "filmes" da sua obra. Não importaria que, a despeito do contato e da evidência, ainda aparecessem alguns céuticos, ou despoietados, para fazer restrições à execução do programa do governador mineiro, alegando que aquela estrada era realmente boa, mas — também! — era uma espécie de sala de visitas do Estado. Teria de ser ótima até como amostrada, a categoria da ligação terrestre a que se presta. Não importava — a estrada Belo Horizonte-Ouro Preto estaria ali a encher de orgulho os que amam, associando-se, o passado e o progresso do Brasil.

Os viajantes foram pilhados com outra poluição de terra vermelha, ali de maneira inerte e continua, durante cerca de duas horas de trânsito atônito. No campo de pouso da Lagoa Santa, este acidente foi obra da emergência. Mas a estrada? E a mesma nos dias de bonança com o céu de estouro da desgraça? Se chove, e o lamaçal, se faz sol, é a poeira abundante e pegajosa, sem falar no cascalho que as rodas de um carro colhem e, no movimento, atiram-nas contra os vidros de outros carros...

É pena que Ouro Preto ainda não tenha sentido os efeitos do chamado binômio do sr. Kubitschek. Pois se há uma cidade no Brasil que pelas suas características, pode esperar muito lucro do turismo, esta é a antiga Vila Rica. Turismo não se faz sem estradas. Neste caso, estrada não é má, apenas, para um turismo promissor, mas, também, para o julgamento de um programa de governo.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, fracos a moderados. Máxima — 26,4. Mínima — 17,3. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Honra e responsabilidade

O cardeal-arcebispo desta Arquidiocese falou ontem à imprensa sobre o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, que por decisão do Papa terá por sede o Brasil, devendo realizar-se nesta capital de 17 a 24 de julho do ano próximo.

E sem dúvida uma honra insigne e também uma responsabilidade imensa para a nação, conforme a entrevista daquele prelado que publicamos em outra página.

D. Jaime Câmara não esconde o seu jubilo pela preferência dada ao nosso país, jubilo que é da maioria do povo brasileiro, dada a percentagem elevada de católicos em nossa população.

Mas não deixou de lembrar algumas providências que precisam ser tomadas sem perda de tempo.

Contando-se com a vinda de um milhão de peregrinos, numa cidade onde já vivem angustiadamente quase dois e meio milhões de habitantes, fácil será presumir o que se dará na-

queixa semana de fé e esplendor, se múltiplas providências não forem tomadas.

Citou o cardeal o caso da água e outros que precisam ser resolvidos com urgência, inclusive o atêrro do Calabouço, onde deverá ser erguido o altar-monumento do importante conclave.

São, como se vê, problemas que estão exigindo realizadores dinâmicos e verbas especiais para trabalhos extraordinários, em ritmo vertiginoso.

Estamos, porém, em época pré-eleitoral, com os partidos em ebulição e muita gente cuidando de "caixinhas".

A preparação moral preconizada por Dom Jaime terá um vulto comum onde agir, se ajustarmos às paixões políticas uma renovação de costumes.

Bem fez o cardeal em mostrar a responsabilidade que pesa sobre o Brasil, com a honrosa escolha.

Nascemos sob o signo do Cruzeiro e temos um destino a cumprir na civilização cristã.

Ou nos afirmamos agora ou teremos de esperar talvez com anos para que se realize aqui outro Congresso Eucarístico Internacional.

Energia hidrelétrica

O desenvolvimento das atividades que dependem, diretamente, da energia elétrica, representa sem dúvida fator de importância, talvez o maior entre outros, de crise que estamos atravessando. O Rio de Janeiro e São Paulo constituem, atualmente, uma unidade com dois polos, que se socorrem e substituem mutuamente. Ora é o Distrito Federal que recebe suprimentos de força e luz de São Paulo, ora, pelo contrário, é ele quem vai ao encontro das necessidades verificadas na capital paulista, em matéria de energia elétrica.

São Paulo e Rio, como acaba de provar-se em conferência do dr. Alvaro de Souza Lima, antigo ministro da Viação e Obras Públicas, são serviços pelas mesmas empresas de eletricidade, de representação, ambos esses conjuntos urbanos, uma população de 5.000.000 de habitantes. Em ambas, o crescimento demográfico tem sido do grande nos últimos anos. Felizes as comparações, maior em São Paulo, onde foi de 60 por cento, do que no Distrito Federal, 40 por cento. Bastam essas cifras para demonstrar as novas e maiores necessidades de fornecimento de energia hidrelétrica. Há, entretanto, ao lado do crescimento das populações atingidas, o desenvolvimento industrial, a melhoria das condições de vida e ainda a industrialização da lavoura abrindo novas exigências de energia hidrelétrica.

Ora, enquanto se pede tanto à energia elétrica, vai-se agravando, por falta de água, sua produção obtida através da transformação de força hidráulica em eletricidade. A esperança de que as possíveis e desejadas chuvas venham sanar a crise é sem dúvida vaga, porque o que realmente ocorre é um aumento progressivo do consumo, para uma produção que não acompanha seu ritmo.

Impulsos

Abundam os trechos brilhantes no discurso que o presidente Getúlio Vargas pronunciou em Ouro Preto, festejando a memória do protomártir da liberdade brasileira. Tão brilhantes, na verdade, que às vezes chegam a ofuscar a vista, tornando difícil a interpretação certa e justa dos períodos elegantes. Vejamos alguns desses agora que o discurso em geral já foi por nós comentado.

O orador preferiu falar por meio de alusões veiaidas, lamentando a perversão dos valores no Brasil atual. Disse que "o epicurismo se oferece como modelo de estoicismo, Harpago fingiu distribuir munificências, e Aretino se disfarça em Catão".

Confessamos que a interpretação dessa frase não é fácil. Só não temos dúvidas quanto a uma das personalidades lito-históricas, citada pelo acadêmico: o Catão que os de má vontade confundem com Aretino, é o sr. Samuel Wainer.

Já citamos um pouco mais reconhecer o epicurismo: seria o sr. Lulero Vargas, esperando estoicamente as consequências de um ato impensado de natureza financeira?

Mas as nossas artes de interpretação fracassam lamentavelmente com respeito ao misterioso Harpago que fingiu distribuir munificências. Será o sr. Jafet? Será o sr. Lodi? Nunca sabemos. Porque o presidente Getúlio Vargas recebeu o impulso íntimo de dar os nomes às coisas.

Fêz muito bem, aliás. Ficou no seu papel que é mesmo o de vencer impulsos íntimos, conforme outro trecho do famoso discurso. E o seguinte: "Deus é minha testemunha quanto ao tenho feito, vencendo o ímpeto mais íntimo, para amainar as paixões, apaziguar os espíritos, desarmar as prevenções, reunir a todos."

Tudo, nesse período, é magnífico. Nem se-

quer foi preciso invocar o testemunho de Deus, um hábito ímpio do falecido Hitler.

Pois todos nós somos testemunhas de quanto o sr. Getúlio Vargas tem feito para reunir as paixões, para amainar as prevenções, para apaziguar os espíritos dos que estão preocupados com a nossa situação econômica e social; para desarmar as prevenções dos que defendem as instituições democráticas. Mas os epicuristas, os Harpago e os Catões, de que o presidente da República é prisioneiro, frustram todos os seus esforços desinteressados.

Tudo é magnífico, sim, naquele período. Mas não tudo é igualmente claro. Por que o sr. Getúlio Vargas diz que amou, apazigou, desarmou e reuniu, vencendo os impulsos mais íntimos? Os impulsos mais íntimos teriam sido contrários a todos aqueles esforços? Os impulsos mais íntimos antes lhe teriam aconselhado a incentivar as paixões, hostilizar os espíritos, desarmar o Brasil e armar o sr. Goulart?

Só pode perguntar assim quem desconhece a perversão dos valores na atualidade brasileira. É uma perversão total: Epicuro, Harpago e Aretino dominam o palco no qual, talvez pelos impulsos mais íntimos, o ex-Mussolini-mirim discursa sobre o mártir da liberdade.

Discussões prejudiciais

A votação das matérias em pauta no Senado está encalhada há vários dias por causa de um projeto de Resolução que eleva à letra "O" vários funcionários da Casa, ocupantes de cargos isolados. Cinco nomeações de embaixadores, de um membro do Conselho Nacional de Economia, a redação final das emendas oferecidas à proposição que regula a inatividade dos militares, o Convênio Cultural entre o nosso país e a Espanha, a cessão do edifício do Silogeo ao Instituto Histórico, enfim, matérias várias e de importância, paralisadas, aguardam que se decida se alguns dos servidores da Secretaria do Monroio devem ou não ser promovidos, sem mais alusão, ao padrão máximo da carreira de Oficial Legislativo.

A discussão em torno do assunto vem rolando sob a curiosidade da assistência e provocando certo vexame nos senadores que desejam manter o Senado numa esfera mais elevada, que não comporta a exposição pública de suas querelas internas em derredor de interesses pessoais dos seus funcionários.

Deveria constar do Regimento um dispositivo qualquer que evitasse tal exibição, cujos efeitos não podem deixar de ser contrários à severidade, à ponderação, ao bom nome, enfim, daquele ramo do Legislativo, que tem nas discussões a zelar.

Já ontem um mandatário carioca, no calor do debate, declarou que não se devia falar de corda em caso de enforcamento.

Tudo isso está a mostrar que discussões como essas, de que tem sido palco o Monroio, devem ser evitadas, para bem da instituição.

Formação de técnicos

A seção de Economia & Finanças nos informa, hoje, que foi inaugurado no Itálla um centro de instrução para a rápida formação de técnicos mecânicos adultos. O centro conta com ampla colaboração e assistência técnica da Organização Internacional do Trabalho. Al tomor, realmente, um exemplo a ser seguido pelo Brasil. Não são carecemos extraordinariamente de técnicos e operários especializados como nos suas possibilidades de formá-los em número com-

o estado de conservação, embora para isso sejam exigidas, de ano para ano maiores somas, não se deva à falta do material de mão-de-obra, como ao desgaste natural do tempo.

A Associação Brasileira de Imprensa não tem qualquer dúvida em quanto. Nada deve ao comércio ou a particulares. As suas reservas disponíveis em estabelecimentos de crédito, em títulos e a prazo fixo, ascendem a Cr\$ 3.712.171,22, tendo sofrido um aumento de Cr\$ 404.719,23 sobre o ano anterior.

O preço e os valores imobiliários no lugar, o dr. Alvaro de Souza Lima, presidente do Conselho de Defesa do Consumidor, afirmou que a situação econômica-financeira da A.B.I. é, em aproximadamente Cr\$ 100.000.000, tendo em vista a valorização constante dos bens patrimoniais.

Este parecer reflete, em rápidas linhas, a situação econômico-financeira da instituição. A Comissão Fiscal opina, pela aprovação das contas, ressaltando, ainda uma vez, o trabalho da Diretoria e, muito especialmente, do presidente, sr. Herbert Moses, e dos tesoureiros, sr. Manoel Antônio Gonçalves e sr. Cristóvão Breiner. Rio de Janeiro, 12 de abril de 1951. (Albino) Pereira Sampaio, Alvaro de Souza Lima, Roberto Augusto de Melo, João Soares Guimarães e Henrique Gigante.

O saldo orçamentário foi, pois, de R\$ 799.697,48. O patrimônio, em suas diversas rubricas, aumentou de Cr\$ 854.938,68. O preço encontra-se em período de estabilidade.

Um colunista escreve a ideia do governo instituir oficialmente o serviço de pesca, como único meio de combater os açambarcamentos do peixeado.

Seria, uma espécie de Petrobras de Eletricidade, seria a Petrobras de Pesca. Um homemagem ao velho soldado de Itajubá, grande amante da pesca, ficaria melhor chamar à empresa "Wenceslau Braz".

Em Caxias. Por causa de cinco cruzeiros de diferença no preço de construção de um templo, Francisco Vieira foi assassinado pelo rejeito, o Olindo Bicalho.

Na terra do Têndio, o ditador atado não está assim, tão baixo: cinco cruzeiros valem a vida de um homem.

Ladrões internacionais assaltaram a Casa Suécia. A polícia, porém, chegou a tempo de evitar o roubo e prendeu os assaltantes.

É de espantar a ação policial, pronta e eficiente. Parece um milagre!

E foi também... com tantos sinais de controle.

Rubros e modernos Casanova, "made in U. S. A.", anuncia que vai publicar as suas memórias. Porém, na carta, com um grande anúncio de livreria, infatigável e numerosa estultorum.

O ator João de Matos queixou-se ao 9.º Distrito de ter sido embriagado por Salomão Mansur, que lhe prometera vender por mil cruzeiros um diploma de professor de cultura física e ficou com o dinheiro.

Pois não viu, logo, o ator, a peça que o Salomão lhe ia preparar? Por um conto de reis, nem como primeira prestação lhe venderia o diploma. Em vez de professor, viria a ser aluno da cultura física para habilitar-se a dar o tranco no Mansur.

Cyrano & Cia.

OTIMISMO DO SR. LUDWIG ERHARD EM RELAÇÃO À AMÉRICA LATINA

Roma, 22 — Em uma entrevista coletiva à imprensa, hoje, o dr. Ludwig Erhard, ministro da Economia da República Federal Alemã, prestou contas de sua recente viagem pela América Latina.

Fui à América Latina — disse o ministro — como amigo e não como representante credenciado e ao comparecimento, também muito regular, às respectivas conferências. Temos de evoluir, procurando aproveitar toda a colaboração que eles nos podem oferecer. O caso da formação profissional, por exemplo, é de relevante interesse, e muito lucrativos, sem dúvida, com a assistência da O.I.T. Nossa representação junto à Organização é apreciável e temos aqui, no Ministério do Trabalho, um escritório representativo daquele organismo. Não nos faltam elementos, portanto.

Em todos os países que visitei, vi que esforços tem sido feitos para realizar um equilíbrio econômico e orçamentário, em um sistema monetário estável. Assim, no México, uma ordem econômica está quase realizada, mas não há ainda conhecimento de conflitos sociais. Nos últimos anos, o Peru tendeu à adoção de um sistema monetário liberal. No Chile, na Argentina, no Uruguai, no Brasil, há ainda profundas divergências com a economia do mundo livre, e que leva a uma situação de relações comerciais bi-laterais. A intenção de interessar os alemães na industrialização dos países sul-americanos. Em certa medida, os alemães já começaram a trabalhar sob o impulso de uma grande prestígio em razão do êxito da reconstrução do nosso país" (F.P.).

INCIDEM NO IMPOSTO DE CONSUMO

Consulta a firma Ansel Kelson & Filhos Limitada, estabelecida nesta capital, com fábrica de bolas, e filial instalada nesta cidade, a respeito de metal destinado a suas indústrias, e que são produzidas na filial, podem transferir para a sede de acabamentos, na matriz, acompanhando as quotas devidas.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que se trata, como se vê, de produtos acabados, não de matérias-primas, embora "entrem" a mesma firma, estando, quer as bolas, quer as peças de metal, aquelas destinadas, expressamente, a serem usadas no comércio de consumo — o primeiro produto encontrado incidência na alínea II da Tabela "A", do C. de Impostos de Leis do Imposto de Consumo.

Do exposto, — acrescenta a Recebedoria — não podem as peças de metal sair da fábrica filial, acompanhando a nota fiscal de 1.º corte, que, devendo o imposto "ad valorem" de 4% ser pago na referida filial antes da saída do produto em apêço, deve este ir acompanhado da nota fiscal modelo 11.

Dessa decisão, é assegurado a firma interessada o direito do recurso para a Diretoria das Rendas Internas.

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

O ministro da Fazenda deferiu os seguintes pedidos:

Banco Meridional de Minas Gerais S. A., requerendo autorização para instalar uma agência no município de Guarimirim, em Santa Catarina;

Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S. A., requerendo autorização para instalar agência metropolitana nos bairros de Vila Rica, na cidade de Vitória, no Espírito Santo, e São José, na cidade de Recife;

Banco Nacional do Comércio de Nova York, 22 (U.P.) — Os governadores da Sociedade Pan-Americana de Café, parágrafo 1.º do artigo 1.º da conferência da FEDECAME (Federação Cafeteira da América Central, México e zona do Mar do Caribe), cuja sessão se realizou no sábado, 17 de março, em Porto Príncipe, Haiti, terminando a 30.

O objetivo principal da conferência é classificar os vários grupos e tipos de café dos países membros da Federação, e saber: Costa Rica, Cuba, República Dominicana, Salvador, Guatemala, Honduras, México e Nicarágua.

Cintra Leite representará, na qualidade de observador, o Escritório Pan-Americano de Café, a Comissão Especial de Café, da Organização dos Estados Americanos (O.P.A.).

Novas pessoas terão ouvido sem emoção a voz do prefeito de Belo Horizonte anunciar pelo rádio: "Aqui que se enuncia a represa da Pampulha, e era orgulho da cidade, não existe mais". No espaço de horas, desapareceu o trabalho de alguns anos, e não apenas a obra material, mas também o conjunto paisagístico de uma grama rara e nitidamente moderna, e mais ainda, esse objeto delicioso que é a obra de arte obtida pela reorganização da natureza, e ainda mais, o sentimento que tal objeto nos infunde, como criação do espírito no plano real. Dentro de cada um de nós, que amávamos o monumento, desabou uma pequena Pampulha.

Deste episódio a técnica saiu derrotada. Repressamos milhares de metros cúbicos de água, inundamos um vale, erguemos em torno leve e preciosos edifícios, chamamos para decorar os muros altos artífices, rasgamos um aeroporto e abrimos em redor uma larga avenida. Temos a pretensão de que essa obra enfrentará o tempo, e ela dura quinze anos. A paisagem que traçamos se dissolve na massa líquida ou é por ela deformada. Restam-nos fotografias de que foi o sítio, saudades pessoais de quem o conheceu e o ligou à sua própria vida pelo plexo sentimental, pela emoção estética ou pela rotina. E resta o problema de urbanismo — engenharia a resolver, de uma nova Pampulha que não se esboroe num golpe de mágica por efeito de algumas fissuras no concreto.

Que sobrar de nossos atuais — ambiciosos monumentos ao fim de pequeno prazo de desgaste — a mesma grama contraída e se desabar novamente os colchos aros da Carioca, por

exemplo, aí se mantém de pé, duzentos anos depois de construídos, e casinhas de taipa ruínas do século XVII, como Tatuapé, Calu e outras de São Paulo, atestam a permanência ao velho entre as ruínas do novo?

A floresta de cimento de nossas avenidas parece definir o tempo, o tempo que suja as paredes sem patina-las, porque tem outros planos para o século XX. Embora o dia seja de um azul escuro e lustroso, essas coisas resumam um luto implícito: tem prazo marcado para acabar, como acabou a Pampulha, enquanto no soalho da sala em que estas linhas são escritas uma forninha, que não fat cálculos de resistência, ensina a eternidade das formas e, sobre a mesa o "Museu Improdutivo", de Malraux, mostra a cabeça feminina, modelada 25 séculos antes de Cristo por um escultor sumeriano desconhecido e mais presente do que "ases" abstractionistas de hoje.

A Pampulha tinha todos os elementos menos um, que não soubemos imprimir-lhe, o de chegar a ser velha, como velhas eram as casas que Machado de Assis futurava ainda quando felizes. Far-se-á talvez uma nova e mais atrevida Pampulha, embora o que nela havia de vida, de invenção original não possa reproduzir-se por processo mecânico de rejeição. No entanto, uma paisagem e não apenas se esvaziou uma comporta que permitia a namoradas passearem de barco e a moradores da Cachoeirinha se absterem de água potável. Morreu alguma coisa que era bela e frágil, alguma coisa de feminino de infância, uma coisa feita de bondade e que a terra levou entre as suas coisas de ago e de pedra. — C. D. A.

ECONOMIA & FINANÇAS

PROBLEMAS DEMOGRAFICOS

É hoje bastante conhecido o valor dos estudos demográficos para o planejamento das atividades econômicas. Assim, por exemplo, o conhecimento seguro das tendências de aumento ou diminuição da população é de fundamental importância para as atividades econômicas — rural e urbana — tem, então, um significado especial para os cálculos pertinentes às atividades econômicas. A composição da população e a sua distribuição geográfica são fatores de grande importância para a interpretação das mudanças que se vão dando na estrutura socio-econômica do país. Um grande instrumento para os estudos de conjuntura a prazo — em curto ou longo prazo — são as tendências culturais, geográficas e econômicas que possuem múltiplos aspectos, como o da capacidade física da mão-de-obra, o da liderança, o da formação de elementos ligados ao avanço das ciências físicas, químicas, etc.

Constata-se, assim, a necessidade que tem no planejamento econômico instrumentos de análise complexos e capazes de permitir uma interpretação dos problemas econômicos e sociais. Em nações mais evoluídas, essas pesquisas não apenas não se perderam o caráter de improvisação, os resultados das análises e projeções são de grande importância para a tomada de decisões, mas também são de grande importância para a análise científica de nossos problemas sociais e econômicos.

No Brasil precisamos, sem dúvida, estimular os estudos demográficos, pois temos a brancas várias problemas de população, que se constituem, no mesmo tempo, em causa e efeito de problemas econômicos de grande envergadura. Para a solução desses problemas alguns se destacam: 1) o crescimento vegetativo da população, num ritmo de 2,5% anualmente, que se enfrenta com relativamente fraco nível de capitalização interna e com inconveniente distribuição geográfica desta mesma população; 2) os deslocamentos humanos internos — as já famosas migrações internas — presenteando de grande magnitude, tanto no sentido rural-urbano, como no movimento que se processa entre zonas rurais; 3) a liberação de braços que vai surgindo com a progressiva implementação da modernização da produção primária e que se enfrenta com a ausência de estrutura industrial capaz de absorver economicamente os excedentes da população, absorção que é também aliada à dificuldade de incorporação técnico-profissional da mão-de-obra existente. Cada um desses problemas se fraciona, em inúmeros problemas subsidiários, de grande complexidade. Por isso mesmo, exigem, para equacionamento racional, perfeita interpretação e conveniente projeção no quadro geral da economia do país.

Devemos, portanto, estimular esses estudos, incentivando e ampliando os órgãos de análise existentes, que já contam com importante carga de serviços prestados ao Brasil, concorrendo para a análise científica de nossos problemas sociais e econômicos.

I — NOTAS NACIONAIS

1) Comércio Brasil-Inglaterra

Entre os bancos oficiais do Brasil e da Inglaterra foi firmado, no dia 20 de corrente, um acordo de cooperação comercial, que prevê, também, trocas comerciais entre os dois países, segundo listas de mercadorias constantes do acordo. Espera-se que tal convênio seja o passo inicial para a inauguração do comércio regular entre os dois países.

2) São Paulo — Dívida interna fundada

Nos dois anos compreendidos entre 1949 e 1952 a dívida interna passou de Cr\$ 1.698 milhões a Cr\$ 6.199 milhões, crescendo, portanto, de mais de quatro vezes.

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Itália — Centro de Instrução para formação profissional

Em novembro do ano findo foi inaugurado em Nápoles o "Centro Nacional de Instrução Profissional", destinado à formação rápida de técnicos comerciais adultos. O centro conta com ampla colaboração técnica da Organização Internacional do Trabalho. Por que não, no Brasil, tão bom exemplo?

2) Uruguai — Imigração em 1952

Em 1952 o Uruguai recebeu 5.149 imigrantes, dos quais 2.552 eram agricultores, 350 artesãos, 230 técnicos e especialistas e 1.813 de diversas profissões.

III — DOCUMENTARIO ESTADÍSTICO

Brasil

População total

1940 1950

Homens . . . 20.614.028 25.975.001

Mulheres . . . 18.622.227 20.659.399

Total . . . 41.236.255 46.634.397

População ativa

1940 1950

Homens . . . 14.434.811 18.008.278

Mulheres . . . 14.603.235 18.449.715

Total . . . 29.038.046 36.457.993

(Para outras informações sobre Comércio e Produção, verem no segundo caderno a seção "Vida Comunal").

CARNE CONGELADA E TRIGO DO URUGUAI

As negociações entabuladas pela COFAP para sua aquisição

O ministro da Fazenda submeteu à consideração presidencial o processo relativo às negociações entabuladas pela COFAP na República Oriental do Uruguai, para a compra de carne congelada, trigo em grão e em farinha. A respeito, o chefe do governo proferiu despacho de acordo com o Ministério da Fazenda, que estabelece a aquisição de carne congelada, pela Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, as negociações relacionadas com a aquisição em apêço.

BANQUETE A HENRY HOLLAND

Oferecido pela Sociedade Pan-Americana

Nova York, 22 (U.P.) — Os governadores da Sociedade Pan-Americana de Café, parágrafo 1.º do artigo 1.º da conferência da FEDECAME (Federação Cafeteira da América Central, México e zona do Mar do Caribe), cuja sessão se realizou no sábado, 17 de março, em Porto Príncipe, Haiti, terminando a 30.

O objetivo principal da conferência é classificar os vários grupos e tipos de café dos países membros da Federação, e saber: Costa Rica, Cuba, República Dominicana, Salvador, Guatemala, Honduras, México e Nicarágua.

Cintra Leite representará, na qualidade de observador, o Escritório Pan-Americano de Café, a Comissão Especial de Café, da Organização dos Estados Americanos (O.P.A.).

Novas pessoas terão ouvido sem emoção a voz do prefeito de Belo Horizonte anunciar pelo rádio: "Aqui que se enuncia a represa da Pampulha, e era orgulho da cidade, não existe mais". No espaço de horas, desapareceu o trabalho de alguns anos, e não apenas a obra material, mas também o conjunto paisagístico de uma grama rara e nitidamente moderna, e mais ainda, esse objeto delicioso que é a obra de arte obtida pela reorganização da natureza, e ainda mais, o sentimento que tal objeto nos infunde, como criação do espírito no plano real. Dentro de cada um de nós, que amávamos o monumento, desabou uma pequena Pampulha.

Deste episódio a técnica saiu derrotada. Repressamos milhares de metros cúbicos de água, inundamos um vale, erguemos em torno leve e preciosos edifícios, chamamos para decorar os muros altos artífices, rasgamos um aeroporto e abrimos em redor uma larga avenida. Temos a pretensão de que essa obra enfrentará o tempo, e ela dura quinze anos. A paisagem que traçamos se dissolve na massa líquida ou é por ela deformada. Restam-nos fotografias de que foi o sítio, saudades pessoais de quem o conheceu e o ligou à sua própria vida pelo plexo sentimental, pela emoção estética ou pela rotina. E resta o problema de urbanismo — engenharia a resolver, de uma nova Pampulha que não se esboroe num golpe de mágica por efeito de algumas fissuras no concreto.

Que sobrar de nossos atuais — ambiciosos monumentos ao fim de pequeno prazo de desgaste — a mesma grama contraída e se desabar novamente os colchos aros da Carioca, por

exemplo, aí se mantém de pé, duzentos anos depois de construídos, e casinhas de taipa ruínas do século XVII, como Tatuapé, Calu e outras de São Paulo, atestam a permanência ao velho entre



ICA
IGNITION CONTROL ADDITIVE

exclusividade da SHELL

A gasolina Shell contém agora I.C.A. (Ignition Control Additive). Este aditivo descoberto pela Shell contém fosfato tri-cresílico e acaba definitivamente com as principais causas da perda de potência do motor: a pré-ignição e o curto-circuito nas velas provocados pelos resíduos de combustão. Encha o tanque, duas vezes seguidas, de gasolina Shell I. C. A. e comprove, V. mesmo os resultados.

O aperfeiçoamento mais sensacional em GASOLINA nestes 32 anos!

(O tetraetilo de chumbo foi introduzido em 1922)



O aperfeiçoamento mais sensacional em gasolina nestes 32 anos!

A pré-ignição e o curto-circuito nas velas são os maiores obstáculos ao completo aproveitamento da potência do motor. AGORA VOCÊ TEM UM MEIO DE ACABAR COM ISSO.

A razão por que o motor falha e perde potência está no acúmulo de resíduos nas câmaras de combustão e nas velas. Nas câmaras de combustão, os resíduos tornam-se incandescentes e provocam a inflamação prematura da mistura ar-combustível. Isto se chama pré-ignição. Dai resultam ruídos estranhos no motor que V. provavelmente já ouviu ao acelerar seu carro ou ao subir uma ladeira. PRÉ-IGNIÇÃO PODE DANIFICAR SEU CARRO.

V. também já deve ter percebido, em muitas ocasiões, que o motor não desenvolve na estrada. Tal fato acontece porque os mesmos resíduos acumulados nas velas provocam curto-circuitos. ISTO DESPERDIÇA COMBUSTÍVEL E REDUZ A POTÊNCIA DO MOTOR.

Empenhados em abolir a maior causa da queda de potência e desperdício de combustível, os pesquisadores da Shell descobriram I.C.A. — o aditivo ideal para gasolina. A gasolina Shell com I.C.A. faz o que nenhum outro combustível fez até agora. PRIMEIRO: NÃO DEIXA QUE OS RESÍDUOS SE TORNEM INCANDESCENTES, EVITANDO ASSIM A PRÉ-IGNIÇÃO. SEGUNDO: MODIFICA A COMPOSIÇÃO QUÍMICA DOS RESÍDUOS ELIMINANDO OS CURTOS-CIRCUITOS NAS VELAS.

Esses resíduos roubam combustível e potência ao seu carro. Tornando-os inofensivos a gasolina Shell com I.C.A. faz com que os motores novos ou revisados conservem, por muito mais tempo seu rendimento de "carro novo". Os velhos motores ganham nova vida. Comece hoje a usar gasolina Shell com I.C.A., utilizando assim, todos os cilindros do seu carro todo o tempo.

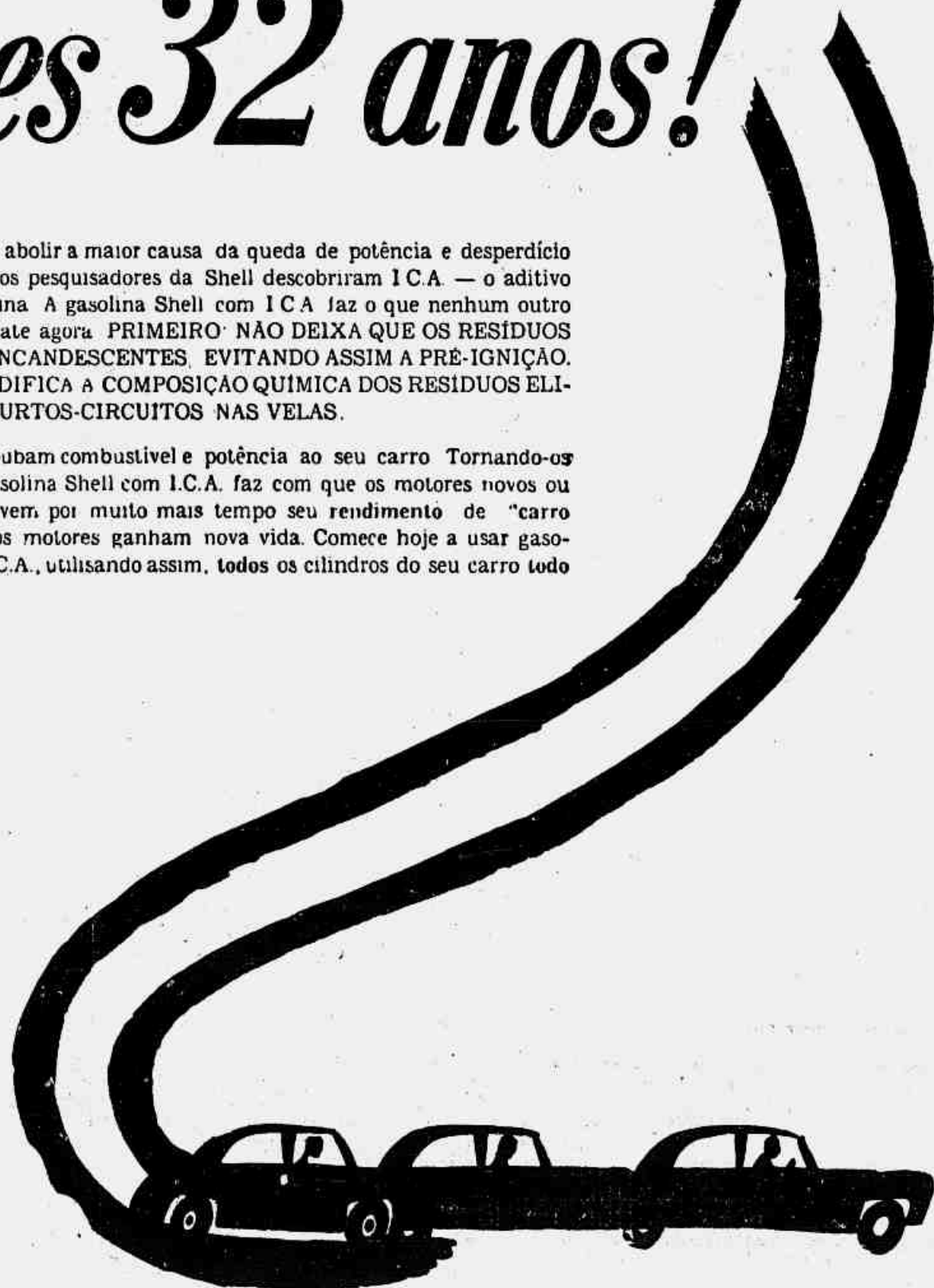
FAÇA O TESTE DOS

DOIS ABASTECIMENTOS

Depois de encher o tanque, pela segunda vez consecutiva, usando a gasolina Shell com I.C.A., V. nota que o motor funciona com mais suavidade e trabalha melhor. Funcionamento suave significa menor desgaste para o motor. Melhor funcionamento quer dizer maior quilometragem por litro. A gasolina Shell com I.C.A. tornou possível aos fabricantes construir motores de maior rendimento e mais alta compressão. INAUGURANDO ASSIM UMA ERA DE GRANDE ECONOMIA NO AUTOMOBILISMO. LEMBRE-SE: I.C.A. — contém fosfato tri-cresílico — é uma exclusividade da Shell.

Inicie hoje mesmo o teste dos DOIS

ABASTECIMENTOS e VERIFIQUE A DIFERENÇA.



SOCIAIS

Um vôo Natal-Rio

Partindo por uma manhã nevada e chuvosa do campo de Parnamirim, o vôo para o Rio de Janeiro, com destino ao aeroporto de Guararapes, realizou-se com sucesso, a bordo de um avião de linha, com o piloto, o Sr. Carlos de Azevedo, e o passageiro, o Sr. Carlos de Azevedo.

NATALICIOS

Fazem anos hoje ao Sr. general Carlos de Azevedo, nascido em Natal, no Rio Grande do Norte, em 1890.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 17 horas, na capela da Igreja de São João, o casamento de Sr. Carlos de Azevedo com Sr. Maria de Azevedo.

REUNIÕES

Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede da Associação Atlética do Rio de Janeiro, a reunião do Conselho de Administração.

HOMENAGENS

Os funcionários do Conselho Superior de Educação do Rio de Janeiro, em homenagem ao Sr. Carlos de Azevedo, realizaram uma reunião especial.

RECEPÇÕES

O embaixador do Japão e o Sr. Carlos de Azevedo realizaram uma recepção especial em homenagem ao Sr. Carlos de Azevedo.

HOMENAGENS

Realizou-se, no restaurante Alameda, uma recepção especial em homenagem ao Sr. Carlos de Azevedo.

SOLENIIDADES

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na Igreja de São João, a solenidade de homenagem ao Sr. Carlos de Azevedo.

DRA. HELENA DE MAIA BITTENCOURT

CLÍNICA MÉDICA — Prática dos Hosp. de Paris — Rua Roma de Carvalho n.º 35 — 3.º — Lido, 2as, 4as, e 5as

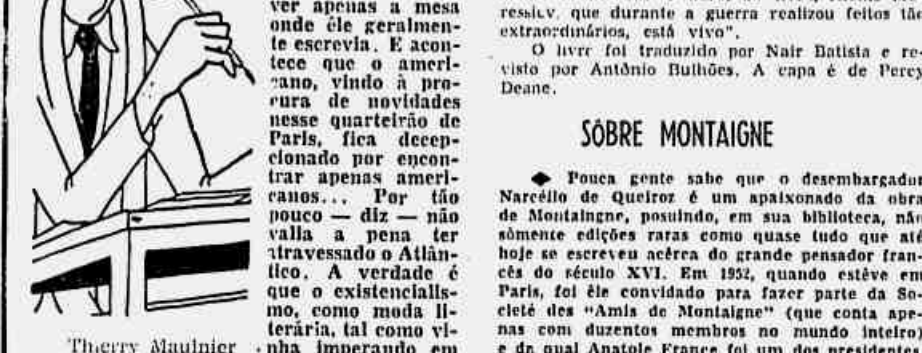
ESCRITORES E LIVROS

NOTAS

Comemorou-se há pouco na França o centenário de René Bazin, romancista católico e conservador, colocado por Thibaudet no mesmo nível de Henry Bordeaux.

UM HOMEM DE VERDADE

Na sua "Coleção Romanesca do Povo", o escritor francês René Bazin, em uma obra intitulada "Um homem de verdade", descreve a vida de um homem comum.



Thierry Maulnier

SÓBRE MONTAIGNE

Pouca gente sabe que o desmembrado de Montaigne é um apaixonado da obra de Montaigne, possuindo, em sua biblioteca, não somente as obras de Montaigne, mas também as obras de outros autores.

FLAGRANTES

MARIA DE LOURDES TEIXEIRA prepara uma obra intitulada "Grandes Vultos das Letras", em homenagem aos grandes escritores do mundo.

NO RIO, O SR. BUCKY HARRIS

Encontra-se nesta capital o Sr. Bucky Harris, diretor internacional de Rádio e Televisão da General Electric, em uma visita oficial ao Rio de Janeiro.



Encontra-se nesta capital o Sr. Bucky Harris, diretor internacional de Rádio e Televisão da General Electric.

VIDA CATÓLICA

SÃO JORGE

São Jorge foi hoje o dia de festa para os católicos da cidade, com a realização de várias atividades religiosas e culturais.

SANTOS DE HOJE

Adalberto, Mário, Geraldo, Egídio de Assis, Aquilino.

HORA SANTA EUCARÍSTICA

Na Paróquia de São João, às 18 horas, será realizada a Hora Santa Eucarística, com a presença de muitos fiéis.

ROMARIA AO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DAS DORES

Realizar-se-á amanhã, às 6 horas, a Romaria ao Santuário de Nossa Senhora das Dores, com a presença de muitos fiéis.

CONCRETIZANDO OBJETIVOS DA "CASA DE ANCHIETA"

A Associação dos Antigos Alunos do Colégio de Anchieta, em homenagem ao Sr. Carlos de Azevedo, realizou uma reunião especial.

COMEMORAÇÕES DO ANO MARIANO

Em comemoração ao Ano Mariano, a Igreja de São João realizou várias atividades religiosas e culturais.

AUDIÊNCIA DO PAPEZ ESCOLARES ROMANOS

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, a audiência do Papez Escolares Romanos, com a presença de muitos alunos.

RÁDIO & TV

"CIDADES BRASILEIRAS"

O Rádio não vive esquecido a cidade brasileira, não esqueceu o desenvolvimento industrial, o "broadcasting" brasileiro, o "broadcasting" brasileiro, o "broadcasting" brasileiro.

"FESTIVAL DA VELHA GUARDA"

A Rádio Record, de São Paulo, em colaboração com o Conselho de Educação do Estado de São Paulo, realizou o "Festival da Velha Guarda".

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Quilombo: 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Intermezzo; 18.15 — Rádio Escola; 18.30 — Sucesso; 18.45 — Rádio Escola; 19.00 — Sucesso; 19.15 — Rádio Escola; 19.30 — Sucesso; 19.45 — Rádio Escola; 20.00 — Sucesso; 20.15 — Rádio Escola; 20.30 — Sucesso; 20.45 — Rádio Escola; 21.00 — Sucesso; 21.15 — Rádio Escola; 21.30 — Sucesso; 21.45 — Rádio Escola; 22.00 — Sucesso; 22.15 — Rádio Escola; 22.30 — Sucesso; 22.45 — Rádio Escola; 23.00 — Sucesso; 23.15 — Rádio Escola; 23.30 — Sucesso; 23.45 — Rádio Escola; 24.00 — Sucesso; 24.15 — Rádio Escola; 24.30 — Sucesso; 24.45 — Rádio Escola; 25.00 — Sucesso; 25.15 — Rádio Escola; 25.30 — Sucesso; 25.45 — Rádio Escola; 26.00 — Sucesso; 26.15 — Rádio Escola; 26.30 — Sucesso; 26.45 — Rádio Escola; 27.00 — Sucesso; 27.15 — Rádio Escola; 27.30 — Sucesso; 27.45 — Rádio Escola; 28.00 — Sucesso; 28.15 — Rádio Escola; 28.30 — Sucesso; 28.45 — Rádio Escola; 29.00 — Sucesso; 29.15 — Rádio Escola; 29.30 — Sucesso; 29.45 — Rádio Escola; 30.00 — Sucesso; 30.15 — Rádio Escola; 30.30 — Sucesso; 30.45 — Rádio Escola; 31.00 — Sucesso; 31.15 — Rádio Escola; 31.30 — Sucesso; 31.45 — Rádio Escola; 32.00 — Sucesso; 32.15 — Rádio Escola; 32.30 — Sucesso; 32.45 — Rádio Escola; 33.00 — Sucesso; 33.15 — Rádio Escola; 33.30 — Sucesso; 33.45 — Rádio Escola; 34.00 — Sucesso; 34.15 — Rádio Escola; 34.30 — Sucesso; 34.45 — Rádio Escola; 35.00 — Sucesso; 35.15 — Rádio Escola; 35.30 — Sucesso; 35.45 — Rádio Escola; 36.00 — Sucesso; 36.15 — Rádio Escola; 36.30 — Sucesso; 36.45 — Rádio Escola; 37.00 — Sucesso; 37.15 — Rádio Escola; 37.30 — Sucesso; 37.45 — Rádio Escola; 38.00 — Sucesso; 38.15 — Rádio Escola; 38.30 — Sucesso; 38.45 — Rádio Escola; 39.00 — Sucesso; 39.15 — Rádio Escola; 39.30 — Sucesso; 39.45 — Rádio Escola; 40.00 — Sucesso; 40.15 — Rádio Escola; 40.30 — Sucesso; 40.45 — Rádio Escola; 41.00 — Sucesso; 41.15 — Rádio Escola; 41.30 — Sucesso; 41.45 — Rádio Escola; 42.00 — Sucesso; 42.15 — Rádio Escola; 42.30 — Sucesso; 42.45 — Rádio Escola; 43.00 — Sucesso; 43.15 — Rádio Escola; 43.30 — Sucesso; 43.45 — Rádio Escola; 44.00 — Sucesso; 44.15 — Rádio Escola; 44.30 — Sucesso; 44.45 — Rádio Escola; 45.00 — Sucesso; 45.15 — Rádio Escola; 45.30 — Sucesso; 45.45 — Rádio Escola; 46.00 — Sucesso; 46.15 — Rádio Escola; 46.30 — Sucesso; 46.45 — Rádio Escola; 47.00 — Sucesso; 47.15 — Rádio Escola; 47.30 — Sucesso; 47.45 — Rádio Escola; 48.00 — Sucesso; 48.15 — Rádio Escola; 48.30 — Sucesso; 48.45 — Rádio Escola; 49.00 — Sucesso; 49.15 — Rádio Escola; 49.30 — Sucesso; 49.45 — Rádio Escola; 50.00 — Sucesso; 50.15 — Rádio Escola; 50.30 — Sucesso; 50.45 — Rádio Escola; 51.00 — Sucesso; 51.15 — Rádio Escola; 51.30 — Sucesso; 51.45 — Rádio Escola; 52.00 — Sucesso; 52.15 — Rádio Escola; 52.30 — Sucesso; 52.45 — Rádio Escola; 53.00 — Sucesso; 53.15 — Rádio Escola; 53.30 — Sucesso; 53.45 — Rádio Escola; 54.00 — Sucesso; 54.15 — Rádio Escola; 54.30 — Sucesso; 54.45 — Rádio Escola; 55.00 — Sucesso; 55.15 — Rádio Escola; 55.30 — Sucesso; 55.45 — Rádio Escola; 56.00 — Sucesso; 56.15 — Rádio Escola; 56.30 — Sucesso; 56.45 — Rádio Escola; 57.00 — Sucesso; 57.15 — Rádio Escola; 57.30 — Sucesso; 57.45 — Rádio Escola; 58.00 — Sucesso; 58.15 — Rádio Escola; 58.30 — Sucesso; 58.45 — Rádio Escola; 59.00 — Sucesso; 59.15 — Rádio Escola; 59.30 — Sucesso; 59.45 — Rádio Escola; 60.00 — Sucesso; 60.15 — Rádio Escola; 60.30 — Sucesso; 60.45 — Rádio Escola; 61.00 — Sucesso; 61.15 — Rádio Escola; 61.30 — Sucesso; 61.45 — Rádio Escola; 62.00 — Sucesso; 62.15 — Rádio Escola; 62.30 — Sucesso; 62.45 — Rádio Escola; 63.00 — Sucesso; 63.15 — Rádio Escola; 63.30 — Sucesso; 63.45 — Rádio Escola; 64.00 — Sucesso; 64.15 — Rádio Escola; 64.30 — Sucesso; 64.45 — Rádio Escola; 65.00 — Sucesso; 65.15 — Rádio Escola; 65.30 — Sucesso; 65.45 — Rádio Escola; 66.00 — Sucesso; 66.15 — Rádio Escola; 66.30 — Sucesso; 66.45 — Rádio Escola; 67.00 — Sucesso; 67.15 — Rádio Escola; 67.30 — Sucesso; 67.45 — Rádio Escola; 68.00 — Sucesso; 68.15 — Rádio Escola; 68.30 — Sucesso; 68.45 — Rádio Escola; 69.00 — Sucesso; 69.15 — Rádio Escola; 69.30 — Sucesso; 69.45 — Rádio Escola; 70.00 — Sucesso; 70.15 — Rádio Escola; 70.30 — Sucesso; 70.45 — Rádio Escola; 71.00 — Sucesso; 71.15 — Rádio Escola; 71.30 — Sucesso; 71.45 — Rádio Escola; 72.00 — Sucesso; 72.15 — Rádio Escola; 72.30 — Sucesso; 72.45 — Rádio Escola; 73.00 — Sucesso; 73.15 — Rádio Escola; 73.30 — Sucesso; 73.45 — Rádio Escola; 74.00 — Sucesso; 74.15 — Rádio Escola; 74.30 — Sucesso; 74.45 — Rádio Escola; 75.00 — Sucesso; 75.15 — Rádio Escola; 75.30 — Sucesso; 75.45 — Rádio Escola; 76.00 — Sucesso; 76.15 — Rádio Escola; 76.30 — Sucesso; 76.45 — Rádio Escola; 77.00 — Sucesso; 77.15 — Rádio Escola; 77.30 — Sucesso; 77.45 — Rádio Escola; 78.00 — Sucesso; 78.15 — Rádio Escola; 78.30 — Sucesso; 78.45 — Rádio Escola; 79.00 — Sucesso; 79.15 — Rádio Escola; 79.30 — Sucesso; 79.45 — Rádio Escola; 80.00 — Sucesso; 80.15 — Rádio Escola; 80.30 — Sucesso; 80.45 — Rádio Escola; 81.00 — Sucesso; 81.15 — Rádio Escola; 81.30 — Sucesso; 81.45 — Rádio Escola; 82.00 — Sucesso; 82.15 — Rádio Escola; 82.30 — Sucesso; 82.45 — Rádio Escola; 83.00 — Sucesso; 83.15 — Rádio Escola; 83.30 — Sucesso; 83.45 — Rádio Escola; 84.00 — Sucesso; 84.15 — Rádio Escola; 84.30 — Sucesso; 84.45 — Rádio Escola; 85.00 — Sucesso; 85.15 — Rádio Escola; 85.30 — Sucesso; 85.45 — Rádio Escola; 86.00 — Sucesso; 86.15 — Rádio Escola; 86.30 — Sucesso; 86.45 — Rádio Escola; 87.00 — Sucesso; 87.15 — Rádio Escola; 87.30 — Sucesso; 87.45 — Rádio Escola; 88.00 — Sucesso; 88.15 — Rádio Escola; 88.30 — Sucesso; 88.45 — Rádio Escola; 89.00 — Sucesso; 89.15 — Rádio Escola; 89.30 — Sucesso; 89.45 — Rádio Escola; 90.00 — Sucesso; 90.15 — Rádio Escola; 90.30 — Sucesso; 90.45 — Rádio Escola; 91.00 — Sucesso; 91.15 — Rádio Escola; 91.30 — Sucesso; 91.45 — Rádio Escola; 92.00 — Sucesso; 92.15 — Rádio Escola; 92.30 — Sucesso; 92.45 — Rádio Escola; 93.00 — Sucesso; 93.15 — Rádio Escola; 93.30 — Sucesso; 93.45 — Rádio Escola; 94.00 — Sucesso; 94.15 — Rádio Escola; 94.30 — Sucesso; 94.45 — Rádio Escola; 95.00 — Sucesso; 95.15 — Rádio Escola; 95.30 — Sucesso; 95.45 — Rádio Escola; 96.00 — Sucesso; 96.15 — Rádio Escola; 96.30 — Sucesso; 96.45 — Rádio Escola; 97.00 — Sucesso; 97.15 — Rádio Escola; 97.30 — Sucesso; 97.45 — Rádio Escola; 98.00 — Sucesso; 98.15 — Rádio Escola; 98.30 — Sucesso; 98.45 — Rádio Escola; 99.00 — Sucesso; 99.15 — Rádio Escola; 99.30 — Sucesso; 99.45 — Rádio Escola; 100.00 — Sucesso; 100.15 — Rádio Escola; 100.30 — Sucesso; 100.45 — Rádio Escola; 101.00 — Sucesso; 101.15 — Rádio Escola; 101.30 — Sucesso; 101.45 — Rádio Escola; 102.00 — Sucesso; 102.15 — Rádio Escola; 102.30 — Sucesso; 102.45 — Rádio Escola; 103.00 — Sucesso; 103.15 — Rádio Escola; 103.30 — Sucesso; 103.45 — Rádio Escola; 104.00 — Sucesso; 104.15 — Rádio Escola; 104.30 — Sucesso; 104.45 — Rádio Escola; 105.00 — Sucesso; 105.15 — Rádio Escola; 105.30 — Sucesso; 105.45 — Rádio Escola; 106.00 — Sucesso; 106.15 — Rádio Escola; 106.30 — Sucesso; 106.45 — Rádio Escola; 107.00 — Sucesso; 107.15 — Rádio Escola; 107.30 — Sucesso; 107.45 — Rádio Escola; 108.00 — Sucesso; 108.15 — Rádio Escola; 108.30 — Sucesso; 108.45 — Rádio Escola; 109.00 — Sucesso; 109.15 — Rádio Escola; 109.30 — Sucesso; 109.45 — Rádio Escola; 110.00 — Sucesso; 110.15 — Rádio Escola; 110.30 — Sucesso; 110.45 — Rádio Escola; 111.00 — Sucesso; 111.15 — Rádio Escola; 111.30 — Sucesso; 111.45 — Rádio Escola; 112.00 — Sucesso; 112.15 — Rádio Escola; 112.30 — Sucesso; 112.45 — Rádio Escola; 113.00 — Sucesso; 113.15 — Rádio Escola; 113.30 — Sucesso; 113.45 — Rádio Escola; 114.00 — Sucesso; 114.15 — Rádio Escola; 114.30 — Sucesso; 114.45 — Rádio Escola; 115.00 — Sucesso; 115.15 — Rádio Escola; 115.30 — Sucesso; 115.45 — Rádio Escola; 116.00 — Sucesso; 116.15 — Rádio Escola; 116.30 — Sucesso; 116.45 — Rádio Escola; 117.00 — Sucesso; 117.15 — Rádio Escola; 117.30 — Sucesso; 117.45 — Rádio Escola; 118.00 — Sucesso; 118.15 — Rádio Escola; 118.30 — Sucesso; 118.45 — Rádio Escola; 119.00 — Sucesso; 119.15 — Rádio Escola; 119.30 — Sucesso; 119.45 — Rádio Escola; 120.00 — Sucesso; 120.15 — Rádio Escola; 120.30 — Sucesso; 120.45 — Rádio Escola; 121.00 — Sucesso; 121.15 — Rádio Escola; 121.30 — Sucesso; 121.45 — Rádio Escola; 122.00 — Sucesso; 122.15 — Rádio Escola; 122.30 — Sucesso; 122.45 — Rádio Escola; 123.00 — Sucesso; 123.15 — Rádio Escola; 123.30 — Sucesso; 123.45 — Rádio Escola; 124.00 — Sucesso; 124.15 — Rádio Escola; 124.30 — Sucesso; 124.45 — Rádio Escola; 125.00 — Sucesso; 125.15 — Rádio Escola; 125.30 — Sucesso; 125.45 — Rádio Escola; 126.00 — Sucesso; 126.15 — Rádio Escola; 126.30 — Sucesso; 126.45 — Rádio Escola; 127.00 — Sucesso; 127.15 — Rádio Escola; 127.30 — Sucesso; 127.45 — Rádio Escola; 128.00 — Sucesso; 128.15 — Rádio Escola; 128.30 — Sucesso; 128.45 — Rádio Escola; 129.00 — Sucesso; 129.15 — Rádio Escola; 129.30 — Sucesso; 129.45 — Rádio Escola; 130.00 — Sucesso; 130.15 — Rádio Escola; 130.30 — Sucesso; 130.45 — Rádio Escola; 131.00 — Sucesso; 131.15 — Rádio Escola; 131.30 — Sucesso; 131.45 — Rádio Escola; 132.00 — Sucesso; 132.15 — Rádio Escola; 132.30 — Sucesso; 132.45 — Rádio Escola; 133.00 — Sucesso; 133.15 — Rádio Escola; 133.30 — Sucesso; 133.45 — Rádio Escola; 134.00 — Sucesso; 134.15 — Rádio Escola; 134.30 — Sucesso; 134.45 — Rádio Escola; 135.00 — Sucesso; 135.15 — Rádio Escola; 135.30 — Sucesso; 135.45 — Rádio Escola; 136.00 — Sucesso; 136.15 — Rádio Escola; 136.30 — Sucesso; 136.45 — Rádio Escola; 137.00 — Sucesso; 137.15 — Rádio Escola; 137.30 — Sucesso; 137.45 — Rádio Escola; 138.00 — Sucesso; 138.15 — Rádio Escola; 138.30 — Sucesso; 138.45 — Rádio Escola; 139.00 — Sucesso; 139.15 — Rádio Escola; 139.30 — Sucesso; 139.45 — Rádio Escola; 140.00 — Sucesso; 140.15 — Rádio Escola; 140.30 — Sucesso; 140.45 — Rádio Escola; 141.00 — Sucesso; 141.15 — Rádio Escola; 141.30 — Sucesso; 141.45 — Rádio Escola; 142.00 — Sucesso; 142.15 — Rádio Escola; 142.30 — Sucesso; 142.45 — Rádio Escola; 143.00 — Sucesso; 143.15 — Rádio Escola; 143.30 — Sucesso; 143.45 — Rádio Escola; 144.00 — Sucesso; 144.15 — Rádio Escola; 144.30 — Sucesso; 144.45 — Rádio Escola; 145.00 — Sucesso; 145.15 — Rádio Escola; 145.30 — Sucesso; 145.45 — Rádio Escola; 146.00 — Sucesso; 146.15 — Rádio Escola; 146.30 — Sucesso; 146.45 — Rádio Escola; 147.00 — Sucesso; 147.15 — Rádio Escola; 147.30 — Sucesso; 147.45 — Rádio Escola; 148.00 — Sucesso; 148.15 — Rádio Escola; 148.30 — Sucesso; 148.45 — Rádio Escola; 149.00 — Sucesso; 149.15 — Rádio Escola; 149.30 — Sucesso; 149.45 — Rádio Escola; 150.00 — Sucesso; 150.15 — Rádio Escola; 150.30 — Sucesso; 150.45 — Rádio Escola; 151.00 — Sucesso; 151.15 — Rádio Escola; 151.30 — Sucesso; 151.45 — Rádio Escola; 152.00 — Sucesso; 152.15 — Rádio Escola; 152.30 — Sucesso; 152.45 — Rádio Escola; 153.00 — Sucesso; 153.15 — Rádio Escola; 153.30 — Sucesso; 153.45 — Rádio Escola; 154.00 — Sucesso; 154.15 — Rádio Escola; 154.30 — Sucesso; 154.45 — Rádio Escola; 155.00 — Sucesso; 155.15 — Rádio Escola; 155.30 — Sucesso; 155.45 — Rádio Escola; 156.00 — Sucesso; 156.15 — Rádio Escola; 156.30 — Sucesso; 156.45 — Rádio Escola; 157.00 — Sucesso; 157.15 — Rádio Escola; 157.30 — Sucesso; 157.45 — Rádio Escola; 158.00 — Sucesso; 158.15 — Rádio Escola; 158.30 — Sucesso; 158.45 — Rádio Escola; 159.00 — Sucesso; 159.15 — Rádio Escola; 159.30 — Sucesso; 159.45 — Rádio Escola; 160.00 — Sucesso; 160.15 — Rádio Escola; 160.30 — Sucesso; 160.45 — Rádio Escola; 161.00 — Sucesso; 161.15 — Rádio Escola; 161.30 — Sucesso; 161.45 — Rádio Escola; 162.00 — Sucesso; 162.15 — Rádio Escola; 162.30 — Sucesso; 162.45 — Rádio Escola; 163.00 — Sucesso; 163.15 — Rádio Escola; 163.30 — Sucesso; 163.45 — Rádio Escola; 164.00 — Sucesso; 164.15 — Rádio Escola; 164.30 — Sucesso; 164.45 — Rádio Escola; 165.00 — Sucesso; 165.15 — Rádio Escola; 165.30 — Sucesso; 165.45 — Rádio Escola; 166.00 — Sucesso; 166.15 — Rádio Escola; 166.30 — Sucesso; 166.45 — Rádio Escola; 167.00 — Sucesso; 167.15 — Rádio Escola; 167.30 — Sucesso; 167.45 — Rádio Escola; 168.00 — Sucesso; 168.15 — Rádio Escola; 168.30 — Sucesso; 168.45 — Rádio Escola; 169.00 — Sucesso; 169.15 — Rádio Escola; 169.30 — Sucesso; 169.45 — Rádio Escola; 170.00 — Sucesso; 170.15 — Rádio Escola; 170.30 — Sucesso; 170.45 — Rádio Escola; 171.00 — Sucesso; 171.15 — Rádio Escola; 171.30 — Sucesso; 171.45 — Rádio Escola; 172.00 — Sucesso; 172.15 — Rádio Escola; 172.30 — Sucesso; 172.45 — Rádio Escola; 173.00 — Sucesso; 173.15 — Rádio Escola; 173.30 — Sucesso; 173.45 — Rádio Escola; 174.00 — Sucesso; 174.15 — Rádio Escola; 174.30 — Sucesso; 174.45 — Rádio Escola; 175.00 — Sucesso; 175.15 — Rádio Escola; 175.30 — Sucesso; 175.45 — Rádio Escola; 176.00 — Sucesso; 176.15 — Rádio Escola; 176.30 — Sucesso; 176.45 — Rádio Escola; 177.00 — Sucesso; 177.15 — Rádio Escola; 177.30 — Sucesso; 177.45 — Rádio Escola; 178.00 — Sucesso; 178.15 — Rádio Escola; 178.30 — Sucesso; 178.45 — Rádio Escola; 179.00 — Sucesso; 179.15 — Rádio Escola; 179.30 — Sucesso; 179.45 — Rádio Escola; 180.00 — Sucesso; 180.15 — Rádio Escola; 180.30 — Sucesso; 180.45 — Rádio Escola; 181.00 — Sucesso; 181.15 — Rádio Escola; 181.30 — Sucesso; 181.45 — Rádio Escola; 182.00 — Sucesso; 182.15 — Rádio Escola; 182.30 — Sucesso; 182.45 — Rádio Escola; 183.00 — Sucesso; 183.15 — Rádio Escola; 183.30 — Sucesso; 183.45 — Rádio Escola; 184.00 — Sucesso; 184.15 — Rádio Escola; 184.30 — Sucesso; 184.45 — Rádio Escola; 185.00 — Sucesso; 185.15 — Rádio Escola; 185.30 — Sucesso; 185.45 — Rádio Escola; 186.00 — Sucesso; 186.15 — Rádio Escola; 186.30 — Sucesso; 186.45 — Rádio Escola; 187.00 — Sucesso; 187.15 — Rádio Escola; 187.30 — Sucesso; 187.45 — Rádio Escola; 188.00 — Sucesso; 188.15 — Rádio Escola; 188.30 — Sucesso; 188.45 — Rádio Escola; 189.00 — Sucesso; 189.15 — Rádio Escola; 189.30 — Sucesso; 189.45 — Rádio Escola; 190.00 — Sucesso; 190.15 — Rádio Escola; 190.30 — Sucesso; 190.45 — Rádio Escola; 191.00 — Sucesso; 191.15 — Rádio Escola; 191.30 — Sucesso; 191.45 — Rádio Escola; 192.00 — Sucesso; 192.15 — Rádio Escola; 192.30 — Sucesso; 192.45 — Rádio Escola; 193.00 — Sucesso; 193.15 — Rádio Escola; 193.30 — Sucesso; 193.45 — Rádio Escola; 194.00 — Sucesso; 194.15 — Rádio Escola; 194.30 — Sucesso; 194.45 — Rádio Escola; 195.00 — Sucesso; 195.15 — Rádio Escola; 195.30 — Sucesso; 195.45 — Rádio Escola; 196.00 — Sucesso; 196.15 — Rádio Escola; 196.30 — Sucesso; 196.45 — Rádio Escola; 197.00 — Sucesso; 197.15 — Rádio Escola; 197.30 — Sucesso; 197.45 — Rádio Escola; 198.00 — Sucesso; 198.15 — Rádio Escola; 198.30 — Sucesso; 198.45 — Rádio Escola; 199.00 — Sucesso; 199.15 — Rádio Escola; 199.30 — Sucesso; 199.45 — Rádio Escola; 200.00 — Sucesso; 200.15 — Rádio Escola; 200.30 — Sucesso; 200.45 — Rádio Escola; 201.00 — Sucesso; 201.15 — Rádio Escola; 201.30 — Sucesso; 201.45 — Rádio Escola; 202.00 — Sucesso; 202.15 — Rádio Escola; 202.30 — Sucesso; 202.45 — Rádio Escola; 203.00 — Sucesso; 203.15 — Rádio Escola; 203.30 — Sucesso; 203.45 — Rádio Escola; 204.00 — Sucesso; 204.15 — Rádio Escola; 204.30 — Sucesso; 204.45 — Rádio Escola; 205.00 — Sucesso; 205.15 — Rádio Escola; 205.30 — Sucesso; 205.45 — Rádio Escola; 206.00 — Sucesso; 206.15 — Rádio Escola; 206.30 — Sucesso; 206.45 — Rádio Escola; 207.00 — Sucesso; 207.15 — Rádio Escola; 207.30 — Sucesso; 207.45 — Rádio Escola; 208.00 — Sucesso; 208.15 — Rádio Escola; 208.30 — Sucesso; 208.45 — Rádio Escola; 209.00 — Sucesso; 209.15 — Rádio Escola; 209.30 — Sucesso; 209.45 — Rádio Escola; 210.00 — Sucesso; 210.15 — Rádio Escola; 210.30 — Sucesso; 210.45 — Rádio Escola; 211.00 — Sucesso; 211.15 — Rádio Escola; 211.30 — Sucesso; 211.45 — Rádio Escola; 212.00 — Sucesso; 212.15 — Rádio Escola; 212.30 — Sucesso; 212.45 — Rádio Escola; 213.00 — Sucesso; 213.15 — Rádio Escola; 213.30 — Sucesso; 213.45 — Rádio Escola; 214.00 — Sucesso; 214.15 — Rádio Escola; 214.30 — Sucesso; 214.45 — Rádio Escola; 215.00 — Sucesso; 215.15 — Rádio Escola; 215.30 — Sucesso; 215.45 — Rádio Escola; 216.00 — Sucesso; 216.15 — Rádio Escola; 216.30 — Sucesso; 216.45 — Rádio Escola; 217.00 — Sucesso; 217.15 — Rádio Escola; 217.30 — Sucesso; 217.45 — Rádio Escola; 218.00 — Sucesso; 218.15 — Rádio Escola; 218.30 — Sucesso; 218.45 — Rádio Escola; 219.00 — Sucesso; 219.15 — Rádio Escola; 219.30 — Sucesso; 219.45 — Rádio Escola; 220.00 — Sucesso; 220.15 — Rádio Escola; 220.30 — Sucesso; 220.45 — Rádio Escola; 221.00 — Sucesso; 221.15 — Rádio Escola; 221.30 — Sucesso; 221.45 — Rádio Escola; 222.00 — Sucesso; 222.15 — Rádio Escola; 222.30 — Sucesso; 222.45 — Rádio Escola; 223.00 — Sucesso; 223.15 — Rádio Escola; 223.30 — Sucesso; 223.45 — Rádio Escola; 224.00 — Sucesso; 224.15 — Rádio Escola; 224.30 — Sucesso; 224.45 — Rádio Escola; 225.00 — Sucesso; 225.15 — Rádio Escola; 225.30 — Sucesso; 225.45 — Rádio Escola; 226.00 — Sucesso; 226.15 — Rádio Escola; 226.30 — Sucesso; 226.45 — Rádio Escola; 227.00 — Sucesso; 227.15 — Rádio Escola; 227.30 — Sucesso; 227.45 — Rádio Escola; 228.00 — Sucesso; 228.15 — Rádio Escola; 228.30 — Sucesso; 228.45 — Rádio Escola; 229.00 — Sucesso; 229.15 — Rádio Escola; 229.30 — Sucesso; 229.45 — Rádio Escola; 230.00 — Sucesso; 230.15 — Rádio Escola; 230.30 — Sucesso; 230.45 — Rádio Escola; 231.00 — Sucesso; 231.15 — Rádio Escola; 231.30 — Sucesso; 231.45 — Rádio Escola; 232.00 — Sucesso; 232.15 — Rádio Escola; 232.30 — Sucesso; 232.45 — Rádio Escola; 233.00 — Sucesso; 233.15 — Rádio Escola; 233.30 — Sucesso; 233.45 — Rádio Escola; 234.00 — Sucesso; 234.15 — Rádio Escola; 234.30 — Sucesso; 234.45 — Rádio Escola; 235.00 — Sucesso; 235.15 — Rádio Escola; 235.30 — Sucesso; 235.45 — Rádio Escola; 236.00 — Sucesso; 236.15 — Rádio Escola; 236.30 — Sucesso; 236.45 — Rádio Escola; 237.00 — Sucesso; 237.15 — Rádio Escola; 237.30 — Sucesso; 237.45 — Rádio Escola; 238.00 — Sucesso; 238.15 — Rádio Escola; 238.30 — Sucesso; 238.45 — Rádio Escola; 239.00 — Sucesso; 239.15 — Rádio Escola; 23

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Avenida Gomes Freire, 471

REDAÇÃO-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1954

Subsídio para o Congresso

PORQUE ESTÁ FRACASSANDO A PREVIDÊNCIA SOCIAL

Desvirtuados os seus altos objetivos pelos abutres da política — Opinião de uma das grandes autoridades na matéria: organismo único

Uma política de previdência social poderia trazer aos trabalhadores os benefícios de que eles realmente carecem? Devidamente honesta e limpa, a previdência social, em termos de finalidade, é uma política de bem-estar social, e o aprimoramento de sua condição econômica; e o combate à indigência, à desnutrição, à enfermidade e à ignorância. Por que, então, no Brasil estamos presenciando este vergonhoso espetáculo de uma previdência que pouco faz e que, quando faz, visa meramente a fins políticos?

O QUE SE PENSAVA FAZER

Temos dado ao leitor uma impressão de que a previdência social não funciona. Mas, na realidade, ela funciona, e funciona bem. O problema não é a falta de recursos, mas a falta de vontade política. A previdência social foi criada com o objetivo de garantir a segurança econômica aos trabalhadores. No entanto, ao longo dos anos, ela foi desvirtuada por interesses políticos e econômicos. A falta de transparência e a falta de controle são os principais problemas. A previdência social não é um organismo único, como se diz, mas um conjunto de instituições que devem trabalhar em conjunto para garantir a segurança econômica aos trabalhadores.

UM APANHADO DE OPINIÕES

O leitor encontrará, ao lado, um apanhado de opiniões e pontos de vista sobre a previdência social. As opiniões são de pessoas que têm conhecimento e experiência na área. Elas mostram que há uma grande variedade de opiniões sobre o assunto. Alguns acreditam que a previdência social é essencial para o bem-estar social, enquanto outros acreditam que ela é apenas um instrumento político. O importante é que haja uma discussão aberta e honesta sobre o assunto.

O QUE SE VERIFICOU

O relatório do Conselho Nacional de Previdência Social, publicado recentemente, revela que a previdência social não está funcionando como deveria. Há uma grande falta de transparência e de controle. Os recursos não são usados de forma eficiente, e os benefícios não são pagos corretamente. Isso tem causado uma grande insatisfação entre os trabalhadores e a população em geral.

TRÊS ASPECTOS DO CASO DE ARAPOTI

Questão ao mesmo tempo legal, política e teórica — As teses dos srs. Bilac Pinto e Emilio Carlos

O histórico, pelo sr. Osloja Roguski — Defesa do presidente da República e críticas ao seu último discurso — Falta "quorum" na Câmara, perturbando os trabalhos

O caso de Arapoti está em pauta novamente na Câmara e não ainda em definitivo. O projeto de lei que cria o distrito de Arapoti, no Estado de São Paulo, está sendo discutido. Há uma grande controvérsia sobre o assunto, com argumentos legais, políticos e teóricos.

Mas não se diz respeito a de agora, podem afirmar-se que o resultado da disputa se anuncia imponderável. Explicamos: a favor da criação do distrito de Arapoti, há argumentos de ordem política e econômica. No entanto, há também argumentos de ordem legal e teórica que podem ser usados para defender a posição contrária.

Se isto não indica de antemão qualquer resultado, quanto ao assunto de Arapoti, ainda assim faz notar que a maioria, com o sr. Capenema outra vez na liderança, apresenta certa articulação, capaz de carrear em favor do governo deliberações importantes como essa em

politicamente. Vejamos, para não nos estendermos demasiado em questões históricas, que o sr. Osloja Roguski, ontem, (um campeão oposicionista, conforme o classificou o sr. Emilio Carlos) pediu preferência para emenda dos srs. Lúcio Bittencourt e Oswaldo Fonseca; logo depois aceito contra a maioria, com o P.S.D. à frente.

Este não foi um negócio que envolveu problema orçamentário, disse ele, ou outros qualquer, de natureza legal. Antes — e não trisou muito — cogitar-se-á de problema político, em torno de disputas partidárias, locais; até, pelo menos, que a lei confira atribuições específicas, hoje não existentes, ao Tribunal. Assim, a Câmara não teria porque lastrear sua opinião em pareceres jurídicos, ou o que seja, de caráter preliminarmente incompetente — o Tribunal de Contas.

O caso é de direito civil, nunca político, segundo este deputado e, ainda, um parecer do sr. Armando Correa, na comissão da Tomada de Contas.

Não quer dizer isto que o requerimento esteja rejeitado. Entretanto, também não quer dizer que esteja aprovado. A falta de quorum na verdade não indica de substancial, exceto quanto ao aspecto político. E eis que Arapoti é um assunto político.

O caso é de direito civil, nunca político, segundo este deputado e, ainda, um parecer do sr. Armando Correa, na comissão da Tomada de Contas.

Mas o caso não é apenas, nem sobretudo político — é de direito também, importando numa análise da

competência dos poderes para julgamento do mérito.

Diga-se que neste ponto se trava o principal dos debates, com o sr. Emilio Carlos sustentando a incompetência, e o sr. Bilac Pinto, ao contrário, defendendo uma tese antiga, de alguns estudos de direito administrativo, quanto à obrigação dos autarquias em preservar a continuidade de seus atos e, portanto, de não se contrariar ainda em lei.

Além disso, a argumentação do sr. Emilio Carlos baseou-se na existência de dispositivos expressos, votados pelo próprio Congresso, e que não atribuem competência ao Tribunal de Contas para examinar mais que despesas de caráter permanente da União, o que não se aplica à venda de Arapoti.

Este não foi um negócio que envolveu problema orçamentário, disse ele, ou outros qualquer, de natureza legal. Antes — e não trisou muito — cogitar-se-á de problema político, em torno de disputas partidárias, locais; até, pelo menos, que a lei confira atribuições específicas, hoje não existentes, ao Tribunal. Assim, a Câmara não teria porque lastrear sua opinião em pareceres jurídicos, ou o que seja, de caráter preliminarmente incompetente — o Tribunal de Contas.

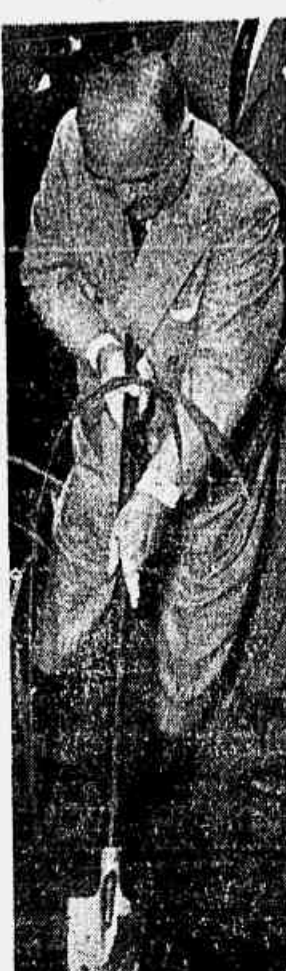
O caso é de direito civil, nunca político, segundo este deputado e, ainda, um parecer do sr. Armando Correa, na comissão da Tomada de Contas.

Mas o caso não é apenas, nem sobretudo político — é de direito também, importando numa análise da

competência dos poderes para julgamento do mérito.

Diga-se que neste ponto se trava o principal dos debates, com o sr. Emilio Carlos sustentando a incompetência, e o sr. Bilac Pinto, ao contrário, defendendo uma tese antiga, de alguns estudos de direito administrativo, quanto à obrigação dos autarquias em preservar a continuidade de seus atos e, portanto, de não se contrariar ainda em lei.

Além disso, a argumentação do sr. Emilio Carlos baseou-se na existência de dispositivos expressos, votados pelo próprio Congresso, e que não atribuem competência ao Tribunal de Contas para examinar mais que despesas de caráter permanente da União, o que não se aplica à venda de Arapoti.



Do Ceará, 114 segurados do IAPI e do IAPC afirmam morrer de fome!

OS QUE MENDIGAM

O deputado Armando Falcão recebeu, do Ceará, um memorial com 114 assinaturas. É um retrato positivo da previdência. O Correio da Manhã, devidamente autorizado, pode aqui divulgar esse triste depoimento. El-lo: "Nós, abaixo-assinados, comerciantes e pensionistas dos Institutos dos Industriais e Comerciais, viemos recorrer à V. Exa. no sentido de, com seu espírito caritativo, lembrar-se de nós, pobres, que depois de perdermos a saúde, nos vemos obrigados a mendigar à porta dos institutos para receber a quantia de Cr \$310,00 uns, e outros Cr \$45,00, mensalidade, como V. Exa. vê, absolutamente insuficiente para a manutenção de uma família inteira. É diante desta situação que apelamos para o vosso espírito bondoso, e pedimos uma providência dentro da lei, que nos ampare. Tivemos um aumento durante o governo do general Dutra. O nível de vida subiu substancialmente. Todas as classes já tiveram aumento e nós estamos nos rol dos esquecidos. O senhor presidente Vargas prometeu-nos, mas não cumpriu. Resolvemos apelar a V. Exa. para que tome a frente, pois nós carencistas estamos passando fome e não podemos mais esperar. Outrosim, também pedimos a V. Exa. fazer voltar a abonação de Natal, correspondente a um mês de vencimentos a que tínhamos, antes do governo do senhor presidente Vargas."

EXPLORAÇÃO DAS LOTERIAS PELO GOVERNO

O concessionário da Federal foi quem mais pagou imposto de renda

A Comissão de Justiça apreendeu, ontem, alguns projetos de pequena monta, exceto dois. Destacamos o de autoria do sr. Muniz Falcão, que manda extinguir a loteria em todo o território nacional. Foi relatado o sr. Fernando Nóbrega, que manifestou opinião contrária à do autor do projeto. Entende que a arrecadação proveniente da loteria se destina a obras de bem-estar social, embora não concorde de em que a exploração se faça por meio de concessões. Afirmou que o atual concessionário da loteria federal tem grandes lucros, que poderiam ser revertidos em benefício do próprio Estado. Estes lucros são de tal natureza que, no ano de 1949, foi ele o maior contribuinte do Imposto de Renda no país.

Finalizou o sr. Fernando Nóbrega por sugerir o cancelamento da concessão, em outubro de 1955, ao término do prazo. Nesta ocasião, sugeriu que se adotasse um projeto de autoria do sr. Raul Pilla, pelo qual a exploração da loteria se fará pelo governo.

Em consequência desse parecer, a Comissão rejeitou o projeto do sr. Muniz Falcão.

FORO PARA AS CAUSAS DE QUE FOREM AUTORAS AS AUTARQUIAS

O sr. José Bonifácio apresentou, há algum tempo, um projeto na Câmara dos Deputados, no qual regula o regime de foro judicial a que estão sujeitas as autarquias. Ontem, a Comissão de Justiça ouviu o parecer do sr. Godoy Silva sobre a matéria, terminando por aprovar um substitutivo que apresenta as alterações propostas.

Em linhas gerais, o substitutivo determina que as causas em que as autarquias forem autoras sejam julgadas no foro de Juri, e não no foro de primeiro grau. Nas causas de interior dos Estados e Territórios, a representação legal das autarquias incumba aos seus procuradores e mandatórios especialmente constituídos.

Se bem que o sr. Emilio Carlos afirmasse que a transação foi realizada, depois de uma segunda publicação de editais, a preços mais baixos que da primeira feita em

histórico. Quanto ao caso em si, o sr. Osloja Roguski se encarregou de fazer-lhe um histórico, recordando todas as alegações contrárias à venda efetuada pelo Superintendente das Empresas Incorporadas.

Se bem que o sr. Emilio Carlos afirmasse que a transação foi realizada, depois de uma segunda publicação de editais, a preços mais baixos que da primeira feita em

histórico. Quanto ao caso em si, o sr. Osloja Roguski se encarregou de fazer-lhe um histórico, recordando todas as alegações contrárias à venda efetuada pelo Superintendente das Empresas Incorporadas.

Se bem que o sr. Emilio Carlos afirmasse que a transação foi realizada, depois de uma segunda publicação de editais, a preços mais baixos que da primeira feita em

histórico. Quanto ao caso em si, o sr. Osloja Roguski se encarregou de fazer-lhe um histórico, recordando todas as alegações contrárias à venda efetuada pelo Superintendente das Empresas Incorporadas.

Se bem que o sr. Emilio Carlos afirmasse que a transação foi realizada, depois de uma segunda publicação de editais, a preços mais baixos que da primeira feita em

histórico. Quanto ao caso em si, o sr. Osloja Roguski se encarregou de fazer-lhe um histórico, recordando todas as alegações contrárias à venda efetuada pelo Superintendente das Empresas Incorporadas.

Se bem que o sr. Emilio Carlos afirmasse que a transação foi realizada, depois de uma segunda publicação de editais, a preços mais baixos que da primeira feita em

histórico. Quanto ao caso em si, o sr. Osloja Roguski se encarregou de fazer-lhe um histórico, recordando todas as alegações contrárias à venda efetuada pelo Superintendente das Empresas Incorporadas.

Se bem que o sr. Emilio Carlos afirmasse que a transação foi realizada, depois de uma segunda publicação de editais, a preços mais baixos que da primeira feita em

histórico. Quanto ao caso em si, o sr. Osloja Roguski se encarregou de fazer-lhe um histórico, recordando todas as alegações contrárias à venda efetuada pelo Superintendente das Empresas Incorporadas.

Se bem que o sr. Emilio Carlos afirmasse que a transação foi realizada, depois de uma segunda publicação de editais, a preços mais baixos que da primeira feita em

histórico. Quanto ao caso em si, o sr. Osloja Roguski se encarregou de fazer-lhe um histórico, recordando todas as alegações contrárias à venda efetuada pelo Superintendente das Empresas Incorporadas.

Se bem que o sr. Emilio Carlos afirmasse que a transação foi realizada, depois de uma segunda publicação de editais, a preços mais baixos que da primeira feita em

histórico. Quanto ao caso em si, o sr. Osloja Roguski se encarregou de fazer-lhe um histórico, recordando todas as alegações contrárias à venda efetuada pelo Superintendente das Empresas Incorporadas.

Se bem que o sr. Emilio Carlos afirmasse que a transação foi realizada, depois de uma segunda publicação de editais, a preços mais baixos que da primeira feita em

histórico. Quanto ao caso em si, o sr. Osloja Roguski se encarregou de fazer-lhe um histórico, recordando todas as alegações contrárias à venda efetuada pelo Superintendente das Empresas Incorporadas.

Se bem que o sr. Emilio Carlos afirmasse que a transação foi realizada, depois de uma segunda publicação de editais, a preços mais baixos que da primeira feita em

NO MUNDO POLÍTICO

Os senhores do sr. João Marcondes ficaram aborrecidos com a notícia de que o sr. Osvaldo Aranha, candidato por um governo, teria renunciado. "Sou 100% favorável à candidatura do governo Cordel de Faria".

Ontem, o deputado Pontes Vieira declarou aos jornalistas na Câmara que não acredita na veracidade da notícia. E não acredita porque ela importaria um pronunciamento "extemporâneo e inadequado sobre a política petrista".

Quanto às notícias de que o sr. Osvaldo Aranha, em quem não se confia, teria renunciado, o sr. Pontes Vieira afirmou que "de se insinuar em assuntos a que são de outros olhos os senhores pescadores de águas turvas".

Não é de hoje que o sr. Pontes Vieira demonstra a sua irritação contra os que se revelam favoráveis ao general Cordel de Faria. Privado, rebela-se com veemência na tribuna um pronunciamento do sr. Odilon Braga, membro da U. D. N., a favor do sr. Osvaldo Aranha, em quem não se confia.

Quanto às notícias de que o sr. Osvaldo Aranha, em quem não se confia, teria renunciado, o sr. Pontes Vieira afirmou que "de se insinuar em assuntos a que são de outros olhos os senhores pescadores de águas turvas".

Não é de hoje que o sr. Pontes Vieira demonstra a sua irritação contra os que se revelam favoráveis ao general Cordel de Faria. Privado, rebela-se com veemência na tribuna um pronunciamento do sr. Odilon Braga, membro da U. D. N., a favor do sr. Osvaldo Aranha, em quem não se confia.

Quanto às notícias de que o sr. Osvaldo Aranha, em quem não se confia, teria renunciado, o sr. Pontes Vieira afirmou que "de se insinuar em assuntos a que são de outros olhos os senhores pescadores de águas turvas".

Não é de hoje que o sr. Pontes Vieira demonstra a sua irritação contra os que se revelam favoráveis ao general Cordel de Faria. Privado, rebela-se com veemência na tribuna um pronunciamento do sr. Odilon Braga, membro da U. D. N., a favor do sr. Osvaldo Aranha, em quem não se confia.

Quanto às notícias de que o sr. Osvaldo Aranha, em quem não se confia, teria renunciado, o sr. Pontes Vieira afirmou que "de se insinuar em assuntos a que são de outros olhos os senhores pescadores de águas turvas".

Não é de hoje que o sr. Pontes Vieira demonstra a sua irritação contra os que se revelam favoráveis ao general Cordel de Faria. Privado, rebela-se com veemência na tribuna um pronunciamento do sr. Odilon Braga, membro da U. D. N., a favor do sr. Osvaldo Aranha, em quem não se confia.

Quanto às notícias de que o sr. Osvaldo Aranha, em quem não se confia, teria renunciado, o sr. Pontes Vieira afirmou que "de se insinuar em assuntos a que são de outros olhos os senhores pescadores de águas turvas".

Não é de hoje que o sr. Pontes Vieira demonstra a sua irritação contra os que se revelam favoráveis ao general Cordel de Faria. Privado, rebela-se com veemência na tribuna um pronunciamento do sr. Odilon Braga, membro da U. D. N., a favor do sr. Osvaldo Aranha, em quem não se confia.

Quanto às notícias de que o sr. Osvaldo Aranha, em quem não se confia, teria renunciado, o sr. Pontes Vieira afirmou que "de se insinuar em assuntos a que são de outros olhos os senhores pescadores de águas turvas".

Não é de hoje que o sr. Pontes Vieira demonstra a sua irritação contra os que se revelam favoráveis ao general Cordel de Faria. Privado, rebela-se com veemência na tribuna um pronunciamento do sr. Odilon Braga, membro da U. D. N., a favor do sr. Osvaldo Aranha, em quem não se confia.

Quanto às notícias de que o sr. Osvaldo Aranha, em quem não se confia, teria renunciado, o sr. Pontes Vieira afirmou que "de se insinuar em assuntos a que são de outros olhos os senhores pescadores de águas turvas".

Não é de hoje que o sr. Pontes Vieira demonstra a sua irritação contra os que se revelam favoráveis ao general Cordel de Faria. Privado, rebela-se com veemência na tribuna um pronunciamento do sr. Odilon Braga, membro da U. D. N., a favor do sr. Osvaldo Aranha, em quem não se confia.

Quanto às notícias de que o sr. Osvaldo Aranha, em quem não se confia, teria renunciado, o sr. Pontes Vieira afirmou que "de se insinuar em assuntos a que são de outros olhos os senhores pescadores de águas turvas".

Não é de hoje que o sr. Pontes Vieira demonstra a sua irritação contra os que se revelam favoráveis ao general Cordel de Faria. Privado, rebela-se com veemência na tribuna um pronunciamento do sr. Odilon Braga, membro da U. D. N., a favor do sr. Osvaldo Aranha, em quem não se confia.

Quanto às notícias de que o sr. Osvaldo Aranha, em quem não se confia, teria renunciado, o sr. Pontes Vieira afirmou que "de se insinuar em assuntos a que são de outros olhos os senhores pescadores de águas turvas".

Não é de hoje que o sr. Pontes Vieira demonstra a sua irritação contra os que se revelam favoráveis ao general Cordel de Faria. Privado, rebela-se com veemência na tribuna um pronunciamento do sr. Odilon Braga, membro da U. D. N., a favor do sr. Osvaldo Aranha, em quem não se confia.

Quanto às notícias de que o sr. Osvaldo Aranha, em quem não se confia, teria renunciado, o sr. Pontes Vieira afirmou que "de se insinuar em assuntos a que são de outros olhos os senhores pescadores de águas turvas".

Não é de hoje que o sr. Pontes Vieira demonstra a sua irritação contra os que se revelam favoráveis ao general Cordel de Faria. Privado, rebela-se com veemência na tribuna um pronunciamento do sr. Odilon Braga, membro da U. D. N., a favor do sr. Osvaldo Aranha, em quem não se confia.

Quanto às notícias de que o sr. Osvaldo Aranha, em quem não se confia, teria renunciado, o sr. Pontes Vieira afirmou que "de se insinuar em assuntos a que são de outros olhos os senhores pescadores de águas turvas".

Não é de hoje que o sr. Pontes Vieira demonstra a sua irritação contra os que se revelam favoráveis ao general Cordel de Faria. Privado, rebela-se com veemência na tribuna um pronunciamento do sr. Odilon Braga, membro da U. D. N., a favor do sr. Osvaldo Aranha, em quem não se confia.

Quanto às notícias de que o sr. Osvaldo Aranha, em quem não se confia, teria renunciado, o sr. Pontes Vieira afirmou que "de se insinuar em assuntos a que são de outros olhos os senhores pescadores de águas turvas".

Não é de hoje que o sr. Pontes Vieira demonstra a sua irritação contra os que se revelam favoráveis ao general Cordel de Faria. Privado, rebela-se com veemência na tribuna um pronunciamento do sr. Odilon Braga, membro da U. D. N., a favor do sr. Osvaldo Aranha, em quem não se confia.

Quanto às notícias de que o sr. Osvaldo Aranha, em quem não se confia, teria renunciado, o sr. Pontes Vieira afirmou que "de se insinuar em assuntos a que são de outros olhos os senhores pescadores de águas turvas".

Não é de hoje que o sr. Pontes Vieira demonstra a sua irritação contra os que se revelam favoráveis ao general Cordel de Faria. Privado, rebela-se com veemência na tribuna um pronunciamento do sr. Odilon Braga, membro da U. D. N., a favor do sr. Osvaldo Aranha, em quem não se confia.

Quanto às notícias de que o sr. Osvaldo Aranha, em quem não se confia, teria renunciado, o sr. Pontes Vieira afirmou que "de se insinuar em assuntos a que são de outros olhos os senhores pescadores de águas turvas".

Não é de hoje que o sr. Pontes Vieira demonstra a sua irritação contra os que se revelam favoráveis ao general Cordel de Faria. Privado, rebela-se com veemência na tribuna um pronunciamento do sr. Odilon Braga, membro da U. D. N., a favor do sr. Osvaldo Aranha, em quem não se confia.

Correio da Manhã

Colaboradores autorizados: Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Carlos da Silva, José Salvador, Gláucio Almeida, Morley Marinho, Rômulo Guimarães, Pedro José de Souza e Sebastião Lacerda.

Redação: Administração e Oficinas
Av. Gomes Freire, 411
Telefone: 32-1020

Assinaturas e Boletins (Publicidade e Administração): Rua da Assembleia, 109 - Telefones: 32-4343 e 32-1031 e 32-8121

SUBSCRITAÇÃO EM SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 276 - 12º
Telefone: 31-4591

SUBSCRITAÇÃO EM MINAS
Rua Celso, 45 - Belo Horizonte
Telefone: 31-4591

PREÇO DE ASSINATURAS
Semestral Cr\$ 150,00
Anual Cr\$ 300,00

PREÇO DE AVULSO
Anual Cr\$ 1,50
Semanal Cr\$ 1,00

DE SÃO PAULO (CAPITAL)
(Por avião)
Diária Cr\$ 1,00
Semanal Cr\$ 1,50

Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L

Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L

Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L

Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L

Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L

Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L

Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L

Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L

Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L

Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L

Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L

Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L

Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L

Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L

Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L

Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L

Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L

Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L

Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L

Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L

Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L

Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L

Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L

Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L

Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L

Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L
Dist. 127-A - Rua Fátima 22-L

VIDA COMERCIAL

VIDA MARÍTIMA

NAVIOS ESPERADOS:

Longo curso - passageiros:

24.4. (S) Providence (S) Ana "C".

25.4. (N) 17 de Outubro.

26.4. (S) Brasil (S) Pres. Peron.

27.4. (S) Highland Brigade (N) Corrientes (S) Alcantara.

28.4. (S) Tegelerberg (SS) Castel Felle.

29.4. (S) Siles (N) Genova.

30.4. (S) Santa Isabel (S) Lumiere.

31.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

32.4. (S) Siles (N) Genova.

33.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

34.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

35.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

36.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

37.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

38.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

39.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

40.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

41.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

42.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

43.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

44.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

45.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

46.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

47.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

48.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

49.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

50.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

51.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

52.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

53.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

54.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

55.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

56.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

57.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

58.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

59.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

60.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

61.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

62.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

63.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

64.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

65.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

66.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

67.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

68.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

69.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

70.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

71.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

72.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

73.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

74.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

75.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

76.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

77.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

78.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

79.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

80.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

81.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

82.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

83.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

84.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

85.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

86.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

87.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

88.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

89.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

90.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

91.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

92.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

93.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

94.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

95.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

96.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

97.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

98.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

99.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

100.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

101.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

102.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

103.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

104.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

105.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

106.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

107.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

108.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

109.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

110.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

111.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

112.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

113.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

114.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

115.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

116.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

117.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

118.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

119.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

120.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

121.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

122.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

123.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

124.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

125.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

126.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

127.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

128.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

129.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

130.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

131.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

132.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

133.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

134.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

135.4. (S) Santa Isabel (S) Augustus.

MOVIMENTO DE NAVIOS

Navios significativos:

21.4. - Argentina Star.

22.4. - Blos Alegro.

23.4. - Devis.

24.4. - Devis.

25.4. - Devis.

26.4. - Devis.

27.4. - Devis.

28.4. - Devis.

29.4. - Devis.

30.4. - Devis.

31.4. - Devis.

32.4. - Devis.

33.4. - Devis.

34.4. - Devis.

35.4. - Devis.

36.4. - Devis.

37.4. - Devis.

38.4. - Devis.

39.4. - Devis.

40.4. - Devis.

41.4. - Devis.

42.4. - Devis.

43.4. - Devis.

44.4. - Devis.

45.4. - Devis.

46.4. - Devis.

47.4. - Devis.

48.4. - Devis.

49.4. - Devis.

50.4. - Devis.

51.4. - Devis.

52.4. - Devis.

53.4. - Devis.

54.4. - Devis.

55.4. - Devis.

56.4. - Devis.

57.4. - Devis.

58.4. - Devis.

59.4. - Devis.

60.4. - Devis.

61.4. - Devis.

62.4. - Devis.

63.4. - Devis.

64.4. - Devis.

65.4. - Devis.

66.4. - Devis.

67.4. - Devis.

68.4. - Devis.

69.4. - Devis.

70.4. - Devis.

71.4. - Devis.

72.4. - Devis.

73.4. - Devis.

74.4. - Devis.

75.4. - Devis.

76.4. - Devis.

77.4. - Devis.

78.4. - Devis.

79.4. - Devis.

80.4. - Devis.

81.4. - Devis.

82.4. - Devis.

83.4. - Devis.

84.4. - Devis.

85.4. - Devis.

86.4. - Devis.

87.4. - Devis.

88.4. - Devis.

89.4. - Devis.

90.4. - Devis.

91.4. - Devis.

92.4. - Devis.

9

INAUGURANDO
AS 20 H.
OSCARITO
NEM SANSÃO NEM DALILA
ELIANA CUL FARNEY FADA SANTORO
Moderna e Confortável Cinema
de Rua Lindo e Lado de Rua Amigo
O GRANDE FILME BRASILEIRO!
Produção: atlântida
Direção: CARLOS MANGA

2ma ESPADA EM DEFE- SA DE UM REINO E DE UM AMOR!
Entre a Espada e a Rosa
TODD JOHNS
RICHARD GLEN
Walt Disney
PIERRE HENRI
HOJE
PRIMO

HOJE METRO METRO METRO
A RAINHA VIRGEM
SIMMONS
GRANGER
KERR LAUGHTON
MGM

2ª feira
OSCARITO
NEM SANSÃO NEM DALILA
ELIANA CUL FARNEY FADA SANTORO CARLOS COTRIM
Atlântida apresenta
Sobrado MIRAMIR

ALAN LADD JEAN ARTHUR VAN HEFLIN
OS BRUTOS TAMBÉM AMAM
George Stevens
PIERRE HENRI
HOJE
PRIMO

TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL
TEMPORADA NACIONAL DE ARTE
TERÇA-FEIRA próxima, 27, às 20,45 — TERÇA-FEIRA
4ª RECITA DA ASSINATURA NOTUENA
MIGNON
Ópera em 4 atos de AMBROISE THOMAS
Cançada no texto original francês
Bilhete à venda — Preço do costume
TEMPORADA OFICIAL DE RECITAIS E CONCERTOS
TITO SCHIPA
Tendo ficado esgotada, a lotação para o Recital
que será realizado AMANHÃ, SÁBADO, às 16,30 horas
e atendendo a inúmeros pedidos, o célebre "Mestre do Bel-Canto" dará um segundo e último
Recital de
DESPEDIDA
SEXTA-FEIRA PRÓXIMA, DIA 29, às 17,30 HORAS
Com programa completamente novo
Bilhete à venda, amanhã, Sábado, às 10 h. e 16 h. — Frisas e Camarotes: Cr\$ 500,00; Poltronas:
Cr\$ 100,00; Balcones Nobres: Cr\$ 80,00; Balcones: Cr\$ 60,00; Galerias: Cr\$ 40,00. Selo à parte.

TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL
TEMPORADA OFICIAL DE RECITAIS E CONCERTOS DE 1954
HOJE 7º RECITAL HOJE
CICLO INTEGRAL DE SONATAS E CONCERTOS DE LUDWIG VAN BEETHOVEN
SONATA OP. 90 EM MI MENOR — SONATA OP. 101 EM LA MAIOR — INTERVALO — SONATA OP. 109 EM SI BEMOL MAIOR (HAMMERKLAVER)
PELO CELEBRE PIANISTA
FRIEDRICH GULDA
BILHETES A VENDA — Preços: Frisas e Camarotes: Cr\$ 500,00 — Poltronas e Balcones Nobres: Cr\$ 100,00 — Balcones: Cr\$ 80,00 — Galerias: Cr\$ 35,00 — SELA A PARTE.
A BILHETERIA ESTÁ ABERTA A PARTIR DAS 16 HORAS
8º RECITAL
21 HORAS — SEGUNDA-FEIRA 26 DE ABRIL — 21 HORAS
PROGRAMA:
SONATA OP. 109 EM SI BEMOL MAIOR — INTERVALO — SONATA OP. 110 EM LA BEMOL MAIOR — INTERVALO — SONATA OP. 111 EM DO MENOR.

SHANE
CÓRES POR TECHNICOLOR
BRANDON DE WILDE com JACK PALANCE
HEN JOHNSON EDGAR BUCHANAN
JACK SHERR JACK TIGHE
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
***** UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS *****

LIVROS USADOS
Compramos pelos melhores
preços, bilheteiros e livros. Rua
Rosário 137. Tels.: 52-7719 e
52-9534
JOCKEY CLUB
Vendo título de ação proprietário.
Tratar com Azevedo — 52-5338 ou
45-2010.

TEATRO CARLOS GOMES
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
O SEU GRANDE ELENCO
COM
MORINEAU
"DAQUI NÃO SAIO"
O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS
Diariamente às 21 horas — Vespertais às 20, sábados e
domingos, às 16 horas.
MODELOS DE JACYRA

DOLL FACE
CONSUELO LEANDRO * RUI CAVALCANTI * PITUCA
E o reaparecimento de
IVANA SILVIA CARMEN FERNANDA & VERONICA
NOBORT DINA NOVA
HOJE NO FOLLIES
Tel. 27.82.16

"DONA XEPA"
Aplaudida por mil pestoas!
2º Ano em cartaz!
"Record" de bilheteria!
O melhor trabalho de ALDA GARRIDO!
(prêmio de maior atriz cômica do ano!)
O maior sucesso de PEDRO BLOCH!
400 representações!

TEATRO RIVAL
TEL. 22-2721
HOJE SÉSSÃO ÚNICA AS 21 HORAS

COPA DO MUNDO
Dois jovens suíços, falando fluentemente português,
oferecem-se para acompanhar uma turma de torcedores
à Copa do Mundo na Suíça, como organizadores, intér-
pretes, guias etc. Favor dirigir carta com urgência à
portaria deste jornal sob n.º 14810. (14810)

IMPORTADOR VENDE
Máquinas fotográficas (diversos modelos e marcas), bi-
nóculos, teleobjetivas, filmadores, filmes, lentes, etc. Horário
de 8 às 13 horas. Rua Pedro Lessa n. 35 - 10º andar, s. 1007.
(16900)

PERSIANAS VENEZIANAS
Suas persianas não funcionam re-
gularmente? As cordas ou cadaços
estão esgarçados? Procura o quanto
antes o técnico em 50-60% que será
imediatamente atendido. — Serviços
garantidos com orçamento grátis.
(14803)

ALGUEM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim que represente
valor. RUA SETE DE SETEMBRO, 81 - 9º ANDAR, SALA 904
Tel. 52-6421 (07033)

TREM ELÉTRICO
Vende-se novo, importado fabri-
cação Bassett-Lowry Modelo, gran-
de quantidade de trilhos e desvios
em metal com dormentes de madei-
ra, bitola "O". Inf. 57-8510. (05940)

ARTIGOS DE PRESENTES
Ofereço meus serviços de representação, dando as
melhores referências derivadas com a prática de 20 anos.
Clientela feita, com sistema de vendas que atinge todos
os cantos dos Estados de PARANÁ e STA. CATARINA,
e com sede própria em CURITIBA. Dirigir-se entre 8 e 9
horas Fone 46-1131. (23107)

ÓLEOS VEGETAIS
Vende-se uma instalação para extração de óleos
vegetais com capacidade de produção de até 20.000 quilos
diários. "PRAMA", Rua Pedro Alves, 83 — Cx. Postal
1.572 — Tel. 43-2217. (23111)

FALTA AGUA?
Fabrica-se e coloca-se caixas d'água de elemento armado, subterrâneas
(sistema) no solo, no furo. Os melhores preços da praça. — IMAOIS
GARCIA — Tel. 47-3478 — Av. Vieira Santos 90 — Itanema (11943)

TAPETES E CORTINAS
LAVAGENS E CONCERTOS
Executam-se lavagens e concertos de tapetes, cortinas e passadeiras,
com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem com-
promisso. Telefone: 55-6478 — Rua Pedro Américo, 69. (09863)

MAIA CARIOCA
TEM A MALA QUE V.S. PRECISA
Rua da Carioca, 13
PASTAS E ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

OSWALDO
TECIDOS FINOS PARA CORTINAS E ESTOFADOS
AV. N. S. COPACABANA, 484-A.
TELEFONE: 37-4493

OS MELHORES DE COPACABANA
COOPERE COM O COMÉRCIO
COMPRE NO SEU BAIRRO

CONSTRUTORA REMO DE PAOLITON
CONSTRÓE - INCORPORA - VENDE
RUA ROBERTO DANTAS - 27-B
TEL. 57-2033-57-2043

LESSA
ARQUITETURA DECO-
RAÇÕES LTDA.
Rua Figueiredo Magalhães
n.º 29-A - Loja

BOITE MOCAMBO
Bebidas — Danças —
Atracões
Av. Prado Júnior, 16-B
Tel.: 37-4055

G. LAYOLLE
Arte contemporânea
em móveis
R. Figueiredo de Maga-
lhães n. 88-B.
(esq. de Barata Ribeiro)

CASA RADIO VITOR
OFICINA DE CONCERTOS
DE RADIOS E TELEVISORES
Av. Rainha Elisabeth, 44
Loja — Tel.: 47-1455 e
47-5800
VOCÊ TAMBÉM PODE SER AMIGO DOS
"MELHORES DE COPACABANA"

ABAJOURS MODERNOS
Bancas — Plafondiers
Aplicados de GESSO
— Cerâmica —
ESCULTURA MODERNA
LDA.
Rua Naul Pampila, 157-A
Rua Barata Ribeiro, 496

SALÃO DALILA
BARBEIRO — MANICURE
até 22 horas
Av. Copacabana, 664,
Loja 2 — Tel.: 37-4247
GALERIA MENESCAL

EVA CHOCOLATE
Especialidade em Bombons
de fabricação própria, sai-
gadinhos, Petit-Fours e
doces finos.
Sorvetes:
CASSABRA & ESTREMONI
F. PEDRONI
Entregas a domicilio
Av. Copacabana, 1059-B
Tel.: 27-5628

ELZA HAUCHE
HAUTE COUTURE
Rua Roberto Dantas n. 26-B
Esq. da A. N. S. Copacabana
Tel.: 37-2001

Sebastião De Luca
Ex-Galeria Europa
Quadros antigos e modernos
Av. Atlântica, 309-A
(Esq. da Rua Bollar)
Aberto todos os dias de
17 às 23 h.

FARMÁCIA RÁPIDA
NOITE E DIA — 47-2906
AV. COPACABANA, 1039-A

CLÍNICA N. S. DE GUADALUPE
ASSISTÊNCIA MÉDICA PERMANENTE
Direção: DRS. CELSO WERNICK e JESONIAS COSTA
Rua Bolívar, 54 - 2º andar. Tels.: 27-0854 e 27-0467

ABAJOURS MODERNOS
Bancas — Plafondiers
Aplicados de GESSO
— Cerâmica —
ESCULTURA MODERNA
LDA.
Rua Naul Pampila, 157-A
Rua Barata Ribeiro, 496

CIRANDINHA
ARTIGOS FINOS PARA MENINAS
AV. COPACABANA N.º 719-B

UMA CASA PORTUGUESA
"AS SUAS ORDENS"
Cozinha dirigida por hábil profissional
PRATOS REGIONAIS
TEL.: 37-512 — AV. PRINCESA ISABEL, 29

CHEZ ODIL MODAS
RONALD DE CARVALHO, 29-A — Telefone 37-6850

GINÁSIO TONELEROS
Direção:
Professor Silva Bayão
Av. Princesa Isabel, 68
Tel.: 57-0033

C. C. C.

Artes Gráficas A. Chaves
Recados: Av. Copaca-
bana n. 735. — Tele-
fone: 37-9577

L. E. C.

FERRAGENS KIRSCH PARA CORTINAS
TECIDOS PARA DECORAÇÕES
Av. Copacabana, 664 - Loja B
GALERIA MENESCAL

ALICE MODAS
AV. COPACABANA, 739-A
TEL.: 37-8557

VOCÊ TAMBÉM PODE SER AMIGO DOS "MELHORES DE COPACABANA"
1º de Maio início da campanha DO DESCONTO
Coopere com o comércio — Compre no seu bairro

FERRO CABELEIREIROS
Inaugurado recentemente o mais amplo, moderníssimo
e luxuoso salão de Cabeleiros.

HERMANN
ALFAIATE DE SENHORAS
AV. COPACABANA N.º 664
Galeria Menescal, loja 5 — Tel.: 37-5063

JÓIAS E RELÓGIOS JACK M. TINMAN
ESPECIALIZADO EM PARIS — OFICINA PRÓPRIA
AV. COPACABANA, 684 - Galeria Menescal, Loja 12

K - RIO - K
A sua secretária, faça seu
pequeno lanch em nossa casa.
Francisco Bonzas Sanchez
Rua Djalma Ulrich, 49-A.

TEXACO
PÓSTO DE SERVIÇO
AV. ATLÂNTICA
Rivero & Silva Ltda.
Av. Atlântica, 3628
Tel.: 27-2178

VIDROS E CAPAS
Vidros curvos, planos,
capas e borrachas
VIDROS AEROPLEX
LTD.
Rua Barata Ribeiro, 228
Tel.: 57-2761

MASSAS
De todas as qualidades da
melhor fabricação
MERCADINHO AMAR-
LINDO — Rua A. 30
Joaquim Vieira Botelho
Av. Copacabana, 523

CASA SUÉCIA
Móveis modernos de Es-
tilo Suécia — Fabrica-
ção Própria — Loja —
Av. N. S. Copacabana
n. 838.

TELETRICA ALASKA LTDA.
A Maior Discoteca
Av. Copacabana, 1241-E
Pósto 6 - Tel.: 27-1461

Lojas KIRSCH
Persianas KIRSCH
Portas Modernfold
— Tel. 57-2618 —
Av. Copacabana, 445-A

SERZIDEIRA
JAIR R. MALHEIROS
Seção de Consertos. Refor-
ma-se qualquer roupa de
homem.
RUA SIQUEIRA CAMPOS
n.º 34 - Sob. — Tel.: 37-4494

ENXUGADOR IDEAL
Enxugue sua roupa
dentro de casa
15 metros de cordão
em 50 cms
PRADO JO-
NIOR N.º 3012
TEL.: 37-9110

CENTRO das ANTIGUIDADES
PORCELANAS — BRONZES — CRISTAIS —
OBJETOS DE ARTE e RARIDADES
Av. Prado Júnior, 257 — Tel.: 37-4267
CASA UBA
AV. COPACABANA, 139-A
DO PRODUTOR AO CONSUMIDOR
CIA. CENTROS PASTORIS DO BRASIL

Açougue São Jorge
Carnes Verdes Especiais
Rua Siqueira Campos 74
Tel.: 37-5833

Luxor Hotel
Av. Atlântica, 255A
Tel.: 57-1940
HERCULES RIBAS

Club do Comércio de Copacabana
Dia 8 de maio: Povo
Festiva da Diretoria,
com Reunião no
LUXOR-HOTEL, às 20 h.
Presidente: Geyza Roscoli
Vice-Presidente: Hercúles
Ribas
Tesoureiro: Rosalvo Raposo
Vice-Tesoureiro: Maximino
Secretário: G. Bezouro Cin-
tra
Vice-Secretário: Celso Wer-
neck
Procurador: J. Kautzman

MESTIERI
MÓVEIS
FINOS
345 — Barata
Ribeiro — 345

JOALHERIA E ÓTICA O. K.
Luiz Santilho Junior
Relógios, ótica e mate-
riol fotográfico. — Rua
Figueiredo Magalhães
n. 43-C. Tel. 37-9000

ALTA COSTURA, MODAS E NOVIDADES
Av. Copacabana, 876-B
Tel.: 47-5149
PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA SUBLIME
AV. N. S. COPACABANA, 1202 — TELEFONE 47-0750
CASA SÃO JOÃO BATISTA MODAS
IRMÃOS SKURNIK
LINGERIE ARTIGOS DE PRAIA — ESPORTE, MEIAS,
BOLAS e CONTECÇÕES de fabricação própria.
Av. Copacabana, 723-B. Tel.: 37-3335 e Rua 7 de Setembro, 110
Tel.: 35-8470

BAZAR GOLDEN DRAGON LTDA.
AV. Copacabana, 245-A
ARTIGOS CHINESES — PORCELANAS
OBJETOS DE ARTE e ADORE

UNIÃO ELÉTRICA
LTD
GELADEIRAS
Televisores, Rádio
Máquinas de costura
Cozinha Americana
Rua Barata Ribeiro, 349

Felix Bereicôa
Decoração de Interiores
Rua Barata Ribeiro nú-
mero 323-B. — Tele-
fone: 37-1744

JOALHERIA E ÓTICA O. K.
Luiz Santilho Junior
Relógios, ótica e mate-
riol fotográfico. — Rua
Figueiredo Magalhães
n. 43-C. Tel. 37-9000

EDITH e ERNESTO
ATELIER
DE PLISSE
PERMANENTE SEM
LIQUIDO
Todas espécies de bordados
e bordas, casa e bolões
AV. COPACABANA, 553,
sobrela 2 e 3
Tel.: 57-1109

NOVIDADES FIGUEIREDO
SPORT
Alfaiataria e Camisaria
Rua Francisco Sá, 23-C
TEL.: 27-7319

CASA SÃO JOÃO BATISTA MODAS
IRMÃOS SKURNIK
LINGERIE ARTIGOS DE PRAIA — ESPORTE, MEIAS,
BOLAS e CONTECÇÕES de fabricação própria.
Av. Copacabana, 723-B. Tel.: 37-3335 e Rua 7 de Setembro, 110
Tel.: 35-8470

00423) 1
CO GUARANA
IDOS - NARIZ E
m 15 An 18 horas,
e 5.ªs. - Trav.
ar. Tel 22-8914 - 89
(10286) 89
LOGISTA
FACHECO
n, T.ªmores, Ven-
re Rua Senador
42-6857
(15090) 89

Maiores detalhes na Diretoria de Rotas Aéreas 4.
andar, Aeroporto Santos-Dumont. (954) 5

Apresentar-se diariamente, exceto aos sábados, entre
as 12 e 14 e 17 horas à Avenida Franklin Roosevelt, 176, sala
302 (62570) 5

Available for part time, over 15 years in Brasil, technical and executive background, fluent bi-lingual correspondent will arrange schedule to suit any conditions, n.º 5948 th paper. (5948) 5

DO BRASIL

000.000,00 PLANO

IOS

nas figuras os prêmios são feitos depois do 2º ao 5º ordens

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

\$50.00	2718	100.00	954.00	1200.00	1000.00	2133	150.00
\$50.00	1019	100.00	954.00	1200.00	1000.00	2719	150.00
\$50.00	2719	100.00	954.00	1200.00	1000.00	1020	150.00
\$50.00	1020	100.00	954.00	1200.00	1000.00	2720	150.00
\$50.00	2720	100.00	954.00	1200.00	1000.00	1021	150.00
\$50.00	1021	100.00	954.00	1200.00	1000.00	2721	150.00
\$50.00	2721	100.00	954.00	1200.00	1000.00	1022	150.00
\$50.00	1022	100.00	954.00	1200.00	1000.00	2722	150.00
\$50.00	2722	100.00	954.00	1200.00	1000.00	1023	150.00
\$50.00	1023	100.00	954.00	1200.00	1000.00	2723	150.00
\$50.00	2723	100.00	954.00	1200.00	1000.00	1024	150.00
\$50.00	1024	100.00	954.00	1200.00	1000.00	2724	150.00
\$50.00	2724	100.00	954.00	1200.00	1000.00	1025	150.00
\$50.00	1025	100.00	954.00	1200.00	1000.00	2725	150.00
\$50.00	2725	100.00	954.00	1200.00	1000.00	1026	150.00
\$50.00	1026	100.00	954.00	1200.00	1000.00	2726	150.00
\$50.00	2726	100.00	954.00	1200.00	1000.00	1027	150.00
\$50.00	1027	100.00	954.00	1200.00	1000.00	2727	150.00
\$50.00	2727	100.00	954.00	1200.00	1000.00	1028	150.00
\$50.00	1028	100.00	954.00	1200.00	1000.00	2728	150.00
\$50.00	2728	100.00	954.00	1200.00	1000.00	1029	150.00
\$50.00	1029	100.00	954.00	1200.00	1000.00	2729	150.00
\$50.00	2729	100.00	954.00	1200.00	1000.00	1030	150.00
\$50.00	1030	100.00	954.00	1200.00	1000.00	2730	150.00
\$50.00	2730	100.00	954.00	1200.00	1000.00	1031	150.00
\$50.00	1031	100.00	954.00	1200.00	1000.00	2731	150.00
\$50.00	2731	100.00	954.00	1200.00	1000.00	1032	150.00
\$50.00	1032	100.00	954.00	1200.00	1000.00	2732	150.00
\$50.00	2732	100.00	954.00	1200.00	1000.00	1033	150.00
\$50.00	1033	100.00	954.00	1200.00	1000.00	2733	150.00
\$50.00	2733	100.00	954.00	1200.00	1000.00	1034	150.00
\$50.00	1034	100.00	954.00	1200.00	1000.00	2734	150.00
\$50.00	2734	100.00	954.00	1200.00	1000.00	1035	150.00
\$50.00	1035	100.00	954.00	1200.00	1000.00	2735	150.00
\$50.00	2735	100.00	954.00	1200.00	1000.00	1036	150.00
\$50.00	1036	100.00	954.00	1200.00	1000.00	2736	150.00
\$50.00	2736	100.00	954.00	1200.00	1000.00	1037	150.00
\$50.00	1037	100.00	954.00	1200.00	1000.00	2737	150.00
\$50.00	2737	100.00	954.00	1200.00	1000.00	1038	150.00
\$50.00	1038	100.00	954.00	1200.00	1000.00	2738	150.00
\$50.00	2738	100.00	954.00	1200.00	1000.00	1039	1

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

100.000	500.000	1.000.000	1.500.000	2.000.000	2.500.000	3.000.000	3.500.000	4.000.000	4.500.000	5.000.000	5.500.000	6.000.000	6.500.000	7.000.000	7.500.000	8.000.000	8.500.000	9.000.000	9.500.000	10.000.000	10.500.000	11.000.000	11.500.000	12.000.000	12.500.000	13.000.000	13.500.000	14.000.000	14.500.000	15.000.000	15.500.000	16.000.000	16.500.000	17.000.000	17.500.000	18.000.000	18.500.000	19.000.000	19.500.000	20.000.000	20.500.000	21.000.000	21.500.000	22.000.000	22.500.000	23.000.000	23.500.000	24.000.000	24.500.000	25.000.000	25.500.000	26.000.000	26.500.000	27.000.000	27.500.000	28.000.000	28.500.000	29.000.000	29.500.000	30.000.000	30.500.000	31.000.000	31.500.000	32.000.000	32.500.000	33.000.000	33.500.000	34.000.000	34.500.000	35.000.000	35.500.000	36.000.000	36.500.000	37.000.000	37.500.000	38.000.000	38.500.000	39.000.000	39.500.000	40.000.000	40.500.000	41.000.000	41.500.000	42.000.000	42.500.000	43.000.000	43.500.000	44.000.000	44.500.000	45.000.000	45.500.000	46.000.000	46.500.000	47.000.000	47.500.000	48.000.000	48.500.000	49.000.000	49.500.000	50.000.000	50.500.000	51.000.000	51.500.000	52.000.000	52.500.000	53.000.000	53.500.000	54.000.000	54.500.000	55.000.000	55.500.000	56.000.000	56.500.000	57.000.000	57.500.000	58.000.000	58.500.000	59.000.000	59.500.000	60.000.000	60.500.000	61.000.000	61.500.000	62.000.000	62.500.000	63.000.000	63.500.000	64.000.000	64.500.000	65.000.000	65.500.000	66.000.000	66.500.000	67.000.000	67.500.000	68.000.000	68.500.000	69.000.000	69.500.000	70.000.000	70.500.000	71.000.000	71.500.000	72.000.000	72.500.000	73.000.000	73.500.000	74.000.000	74.500.000	75.000.000	75.500.000	76.000.000	76.500.000	77.000.000	77.500.000	78.000.000	78.500.000	79.000.000	79.500.000	80.000.000	80.500.000	81.000.000	81.500.000	82.000.000	82.500.000	83.000.000	83.500.000	84.000.000	84.500.000	85.000.000	85.500.000	86.000.000	86.500.000	87.000.000	87.500.000	88.000.000	88.500.000	89.000.000	89.500.000	90.000.000	90.500.000	91.000.000	91.500.000	92.000.000	92.500.000	93.000.000	93.500.000	94.000.000	94.500.000	95.000.000	95.500.000	96.000.000	96.500.000	97.000.000	97.500.000	98.000.000	98.500.000	99.000.000	99.500.000	100.000.000	100.500.000	101.000.000	101.500.000	102.000.000	102.500.000	103.000.000	103.500.000	104.000.000	104.500.000	105.000.000	105.500.000	106.000.000	106.500.000	107.000.000	107.500.000	108.000.000	108.500.000	109.000.000	109.500.000	110.000.000	110.500.000	111.000.000	111.500.000	112.000.000	112.500.000	113.000.000	113.500.000	114.000.000	114.500.000	115.000.000	115.500.000	116.000.000	116.500.000	117.000.000	117.500.000	118.000.000	118.500.000	119.000.000	119.500.000	120.000.000	120.500.000	121.000.000	121.500.000	122.000.000	122.500.000	123.000.000	123.500.000	124.000.000	124.500.000	125.000.000	125.500.000	126.000.000	126.500.000	127.000.000	127.500.000	128.000.000	128.500.000	129.000.000	129.500.000	130.000.000	130.500.000	131.000.000	131.500.000	132.000.000	132.500.000	133.000.000	133.500.000	134.000.000	134.5
---------	---------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------

tem 9 tem Cr\$ 400.00

IENTOS TODOS OS DIAS OTEIS DAS 9 AS 11 1/2 E DAS
IAS FERIADOS.
ADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECT
POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO D
AÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DO

14 HORAS

IA. LTDA. 349.^a
ERRA NUNES EXTRACAO

